



**Banco Itaú Holding Financeira S.A.**

Análise Gerencial da Operação

1º Trimestre de 2008

# Índice

Sumário Executivo	03
Análise do Resultado Consolidado	12
- Margem Financeira Gerencial	13
- Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	16
- Receitas de Prestação de Serviços	17
- Despesas não Decorrentes de Juros	18
- Despesas Tributárias com CPMF e Outros Tributos	19
- Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	20
Demonstrações Contábeis <i>Pro Forma</i> por Segmento	23
Demonstrações Contábeis <i>Pro Forma</i> por Subsegmento	26
Itaubanco - Banking	28
Itaubanco - Cartões de Crédito - Correntistas	29
Itaubanco - Seguros, Previdência e Capitalização	30
Itaubanco - Gestão de Fundos e Carteiras Administradas	34
Itaú BBA	35
Itaucred	36
Balanço Patrimonial Consolidado	39
Balanço por Moedas	44
Negócios no Exterior	46
Valores em Risco	48
Estrutura Acionária	49
Desempenho no Mercado de Ações	50
Parecer dos Auditores	51

*A consolidação da operação da FAI - Financeira Americanas Itaú no segmento Itaucred foi feita de maneira proporcional à nossa participação societária, que por sua vez corresponde a 50% do capital total.*

*As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões. No entanto, as variações foram calculadas utilizando números em unidades.*

*Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos e preços e mudanças na legislação tributária).*

## Sumário Executivo Primeiro Trimestre de 2008

### Highlights - Critérios Gerenciais

R\$ milhões (exceto onde indicado)

Demonstração do Resultado do Período	1º Trim./08	4º Trim./07	1º Trim./07
Lucro Líquido da Controladora	2.043	2.029	1.902
Lucro Líquido Recorrente	1.979	1.789	1.902
Margem Financeira Gerencial (1)	5.535	5.298	4.984
<b>Resultado de Ações ( R\$ )</b>			
Lucro Líquido Consolidado por Ação (2)	0,86	0,85	0,79
Lucro Líquido Recorrente Consolidado por Ação (2)	0,83	0,75	0,79
Número de Ações em Circulação - em milhares (3)	2.376.520	2.397.051	2.399.583
Valor Patrimonial por Ação (2)	12,31	12,09	10,41
Dividendos/JCP Líquido (4) (R\$ milhões)	613	768	571
Dividendos/JCP Líquido (4) por Ação	0,26	0,32	0,24
Market Capitalization (5) (R\$ milhões)	93.944	110.888	86.277
Market Capitalization (5) (US\$ milhões)	53.710	62.602	42.078
<b>Índices de Desempenho ( % )</b>			
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado (6)	28,1%	28,5%	31,3%
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado (6)	27,2%	25,1%	31,3%
Retorno sobre o Ativo Médio - anualizado (6)	2,6%	2,7%	3,3%
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado (6)	2,5%	2,4%	3,3%
Índice de Basiléia	16,6%	17,9%	16,5%
Taxa Anualizada da Margem Financeira (7)	11,0%	11,1%	12,5%
Índice de Inadimplência (8)	4,3%	4,4%	5,0%
Índice de Cobertura PDD/Nonperforming Loans	149%	157%	166%
Índice de Eficiência	43,3%	47,7%	44,1%
<b>Balanço Patrimonial</b>			
	<b>31/mar/08</b>	<b>31/dez/07</b>	<b>31/mar/07</b>
Ativos Totais	327.624	294.876	257.850
Operações de Crédito	125.660	115.548	91.180
Fianças, Avais e Garantias	12.031	12.041	9.890
Depósitos Totais	78.445	81.592	64.466
Captações no Mercado Aberto - Títulos de Emissão Própria	50.025	41.140	35.067
Patrimônio Líquido da Controladora	29.267	28.969	24.971
<b>Dados Relevantes</b>			
Ativos sob Administração (AUM)	221.467	217.377	186.271
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	66.442	65.089	62.421
Número de Clientes Ativos (milhões)	13,6	13,4	13,1
Número de Produtos por Cliente (unidades)	5,1	5,1	5,1
Número de Agências (unidades)	2.782	2.764	2.637
Número de PABs (unidades)	751	764	749
Número de Caixas Eletrônicos (unidades)	23.874	23.739	23.101
Número de Lojas Taii	738	766	838
Número de Pontos de Atendimento Eletrônico FIC	338	315	-

(1) Apresentado na página 5.

(2) Calculado considerando a média ponderada da quantidade de ações em circulação.

(3) O número de ações em circulação foi ajustado para refletir o desdobramento ocorrido em outubro de 2007.

(4) JCP- Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados (Nota 15 - bil das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis).

(5) Calculado com base na cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

(6) O cálculo dos retornos foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido da Controladora pelo Patrimônio Líquido Médio da Controladora/Ativo Médio. O quociente desta divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice.

(7) Não inclui Margem Financeira de Tesouraria.

(8) Operações vencidas há mais de 60 dias (*nonperforming*) sobre a carteira de crédito.

### Principais Market Shares em março de 2008

Asset Management	15,3%
Financiamento de Veículos (*)	25,9%
Cartões de Crédito	22,3%
Depósitos (**)	13,6%
Prêmios de Seguros (***)	11,1%
Previdência Privada	17,2%

(\*) Valores referentes a fevereiro de 2008.

(\*\*) Valores referentes a dezembro de 2007.

(\*\*\*) Valores referentes ao período de março de 2007 a fevereiro de 2008.

Fontes: Bacen, Susep, Anbid, Abel, Receita Federal e Abecs.

Obs.: O Market Share de Prêmios de Seguros inclui VGBL e Seguro-Saúde.

### Índices Macroeconômicos

	31/mar/08	31/dez/07	31/mar/07
Risco País (EMBI)	259	233	167
CDI - Taxa do Trimestre	2,6%	2,6%	3,0%
Dólar (Var. Trimestral)	-1,3%	-3,7%	-4,1%
Dólar (Cotação em R\$)	1,7491	1,7713	2,0504
IGP-M - Taxa do Trimestre	2,4%	3,5%	1,1%
Poupança (TR + 6% a.a.)	1,7%	1,7%	2,0%

## Demonstração de Resultado Gerencial

No primeiro trimestre de 2008, ocorreram os seguintes eventos não recorrentes no resultado: (i) alienação de investimento na Mastercard, (ii) alienação de investimento na VISA e (iii) constituição de provisão para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 80.

A tabela abaixo apresenta uma conciliação entre o

lucro líquido de R\$ 2.043 milhões e o lucro recorrente de R\$ 1.979 milhões, desconsiderando os impactos associados aos eventos não recorrentes do primeiro trimestre de 2008. Além disso, apresentamos também a conciliação referente ao quarto trimestre de 2007.

R\$ milhões

	1º Trim./08	4º Trim./07	1º Trim./07
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.043</b>	<b>2.029</b>	<b>1.902</b>
<b>Despesas não Decorrentes de Juros</b>	<b>84</b>	<b>102</b>	<b>-</b>
Amortização de ágio (*)	-	29	-
Provisão para Planos Econômicos	84	73	-
<b>Resultado não Operacional</b>	<b>(182)</b>	<b>(475)</b>	<b>-</b>
Resultado na Venda de Ações Mastercard	(83)	-	-
Resultado na Venda de Ações Visa	(99)	-	-
Resultado na Venda de Ações Bovespa	-	(248)	-
Resultado na Venda de Ações BM&F	-	(227)	-
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>33</b>	<b>134</b>	<b>-</b>
IR/CSLL dos eventos não recorrentes	33	134	-
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>
Amortização de ágio (*)	-	(1)	-
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>1.979</b>	<b>1.789</b>	<b>1.902</b>

(\*) Refere-se ao ágio na aquisição da Delle Holding no 4º trimestre de 2007.

## Demonstração de Resultado Gerencial

O Relatório de Análise Gerencial da Operação baseia-se na Demonstração do Resultado Gerencial que, por sua vez, advém de reclassificações realizadas na demonstração do resultado contábil. Os detalhes dessas reclassificações podem ser obtidos nos relatórios do período de junho de 2005 a março de 2006.

No primeiro trimestre de 2008, introduzimos alterações na apresentação do nosso resultado gerencial. **A margem financeira gerencial foi subdividida em dois grupos: margem financeira gerencial das operações realizadas com clientes e margem financeira gerencial das operações realizadas com o mercado.** A margem das operações realizadas com clientes engloba fundamentalmente as operações bancárias que envolvem nosso relacionamento com clientes, por meio da oferta de produtos e serviços financeiros. A margem das operações realizadas com o mercado se caracteriza por operações impessoais, realizadas no mercado financeiro, englobando a

margem financeira de tesouraria e a margem financeira da administração do risco cambial dos investimentos no exterior. Adiante, no corpo deste relatório, detalharemos essas margens.

Além disso, passamos a considerar na margem financeira o benefício fiscal obtido com títulos soberanos emitidos pela Áustria, Dinamarca, Espanha, Coréia e Noruega. Ressaltamos, no entanto, que não fizemos este ajuste na demonstração do resultado gerencial do quarto trimestre de 2007, aqui apresentada, no montante de R\$ 76 milhões.

Acreditamos que essas alterações irão contribuir para uma melhor compreensão dos componentes que interagiram na formação do nosso resultado. Lembramos ainda que no primeiro trimestre de 2008 o real apreciou 1,3% em relação ao dólar, enquanto no quarto trimestre essa apreciação foi de 3,7%. Em relação ao euro, o real depreciou 5,8%, enquanto no trimestre anterior apreciou 0,6%.

Demonstração de Resultado Gerencial

**Ajustes Gerenciais Realizados:**

Ajuste 1: Exclusão da Distribuição da Variação Cambial dos Investimentos no Exterior.

Ajuste 2: Efeito Fiscal do *Hedge* dos Investimentos no Exterior e de Títulos Soberanos.

R\$ milhões

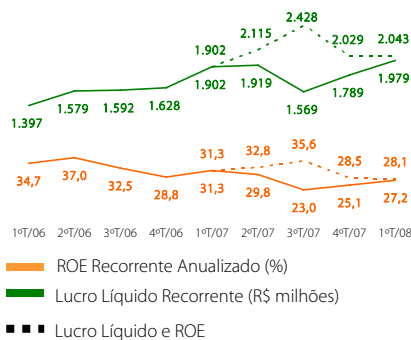
1º Trim./08	Banco Itaú Holding				
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Ajustes Gerenciais		Gerencial
			Ajuste 1	Ajuste 2	
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>5.527</b>	-	<b>(8)</b>	<b>17</b>	<b>5.535</b>
• Margem Financeira com Clientes	5.058	-	-	-	5.058
• Margem Financeira com o Mercado	469	-	(8)	17	478
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(1.598)</b>	-	<b>15</b>	-	<b>(1.583)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.845)	-	15	-	(1.830)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	247	-	-	-	247
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>3.928</b>	-	<b>8</b>	<b>17</b>	<b>3.953</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(1.000)</b>	<b>84</b>	<b>(25)</b>	<b>6</b>	<b>(935)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	2.503	-	(2)	-	2.501
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	318	-	-	-	318
Despesas não Decorrentes de Juros	(3.597)	84	29	-	(3.484)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(466)	-	-	6	(460)
Resultado de Participações em Coligadas	87	-	(44)	-	43
Outras Receitas Operacionais	155	-	(8)	-	147
<b>Resultado Operacional</b>	<b>2.929</b>	<b>84</b>	<b>(18)</b>	<b>23</b>	<b>3.017</b>
Resultado não Operacional	180	(182)	(0)	-	(3)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>3.108</b>	<b>(98)</b>	<b>(18)</b>	<b>23</b>	<b>3.014</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(763)</b>	<b>33</b>	<b>5</b>	<b>(23)</b>	<b>(747)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(215)</b>	-	-	-	<b>(215)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(87)</b>	-	<b>13</b>	-	<b>(74)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.043</b>	<b>(65)</b>	-	<b>(0)</b>	<b>1.979</b>

R\$ milhões

4º Trim./07	Banco Itaú Holding				
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Ajustes Gerenciais		Gerencial
			Ajuste 1	Ajuste 2	
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>5.424</b>	-	<b>21</b>	<b>(148)</b>	<b>5.298</b>
• Margem Financeira com Clientes	4.731	-	-	-	4.731
• Margem Financeira com o Mercado	694	-	21	(148)	566
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(1.294)</b>	-	<b>(1)</b>	-	<b>(1.295)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.564)	-	(1)	-	(1.565)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	270	-	-	-	270
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>4.130</b>	-	<b>20</b>	<b>(148)</b>	<b>4.002</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(1.195)</b>	<b>102</b>	<b>6</b>	<b>19</b>	<b>(1.068)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	2.674	-	(1)	-	2.673
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	308	-	-	-	308
Despesas não Decorrentes de Juros	(3.847)	102	3	-	(3.742)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(604)	-	1	19	(585)
Resultado de Participações em Coligadas	131	-	4	-	134
Outras Receitas Operacionais	144	-	-	-	144
<b>Resultado Operacional</b>	<b>2.935</b>	<b>102</b>	<b>27</b>	<b>(130)</b>	<b>2.935</b>
Resultado não Operacional	460	(475)	1	-	(15)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>3.396</b>	<b>(374)</b>	<b>28</b>	<b>(130)</b>	<b>2.920</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.143)</b>	<b>134</b>	<b>(1)</b>	<b>130</b>	<b>(880)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(190)</b>	-	-	-	<b>(190)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(34)</b>	<b>(1)</b>	<b>(26)</b>	-	<b>(61)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.029</b>	<b>(241)</b>	-	-	<b>1.789</b>

## Sumário Executivo Primeiro Trimestre de 2008

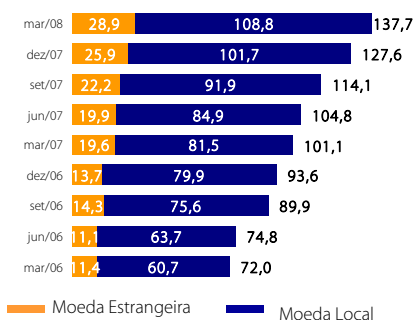
### Lucro Líquido e Retorno Anualizado sobre o Patrimônio Médio



Nosso lucro líquido consolidado no primeiro trimestre de 2008 totalizou R\$ 2.043 milhões. Nesse período, obtivemos um resultado recorrente consolidado de R\$ 1.979 milhões, o que corresponde a um aumento de 10,6% em relação ao resultado recorrente do último trimestre do ano anterior. O patrimônio líquido da controladora somou R\$ 29.267 milhões em 31 de março de 2008, o que levou a um retorno recorrente anualizado sobre o patrimônio líquido médio de 27,2% no primeiro trimestre de 2008.

### Carteira de Empréstimos (\*)

R\$ bilhões



(\*) Inclui avais e fianças.

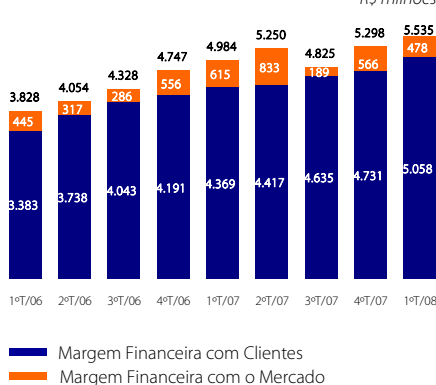
R\$ milhões

	Variação (%)				
	31/mar/08	31/dez/07	31/mar/07	mar/08-dez/07	mar/08-mar/07
<b>Pessoas Físicas</b>	57.907	54.416	41.972	6,4%	38,0%
Cartão de Crédito	10.463	10.925	8.501	-4,2%	23,1%
Crédito Pessoal	14.717	13.881	13.641	6,0%	7,9%
Veículos	32.727	29.611	19.830	10,5%	65,0%
<b>Empréstimos Empresas</b>	62.616	57.524	46.618	8,9%	34,3%
Grandes	37.380	35.755	29.786	4,5%	25,5%
Micro, Peq. e Médias	25.236	21.769	16.833	15,9%	49,9%
<b>Créditos Direcionados</b>	6.771	6.335	5.650	6,9%	19,8%
Crédito Rural	3.896	3.654	3.254	6,6%	19,7%
Crédito Imobiliário	2.875	2.682	2.396	7,2%	20,0%
<b>Argentina/Chile/Uruguai</b>	10.397	9.314	6.830	11,6%	52,2%
<b>Total</b>	<b>137.691</b>	<b>127.589</b>	<b>101.071</b>	<b>7,9%</b>	<b>36,2%</b>

O saldo patrimonial de nossa carteira de empréstimos e financiamentos, incluindo os avais e fianças, alcançou R\$ 137.691 milhões no primeiro trimestre de 2008, o que corresponde a um aumento de 7,9% em relação ao saldo do último trimestre de 2007. Neste trimestre, as operações de empréstimo e financiamento das micro, pequenas e médias empresas destacaram-se, com aumento de 15,9% em comparação com o trimestre anterior. As operações de crédito de nossas unidades no exterior (Argentina, Chile e Uruguai) também tiveram uma expansão expressiva de 11,6%, impulsionadas pelas operações com clientes pessoa jurídica. Nossa carteira de veículos manteve uma significativa taxa de crescimento, atingindo 10,5% de crescimento em relação ao trimestre anterior. Por outro lado, as operações de cartão de crédito apresentaram uma redução de saldo de 4,2%, após um período de elevação sazonal ocasionada pelas festas de fim de ano.

### Margem Financeira Gerencial

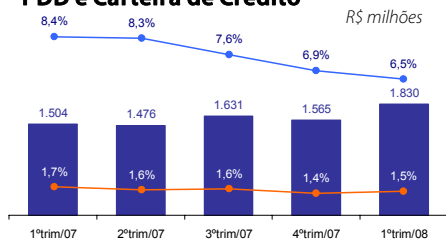
R\$ milhões



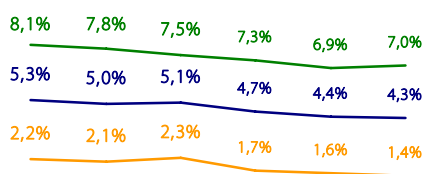
Nossa margem financeira gerencial atingiu R\$ 5.535 milhões, com aumento de 4,5% em relação ao trimestre anterior. A margem financeira gerencial com clientes cresceu 6,9% em relação ao último trimestre de 2007, totalizando R\$ 5.058 milhões. Este aumento está fundamentalmente associado à expansão do volume das operações de empréstimo e financiamento. Em relação à nossa margem financeira gerencial com o mercado, observamos uma redução de 15,7% em relação ao trimestre anterior, ocorrida basicamente em razão do menor ganho advindo de instrumentos financeiros prefixados.

## Sumário Executivo Primeiro Trimestre de 2008

### PDD e Carteira de Crédito



### Índice NPL(\*) - Pessoa Física x Jurídica (%)

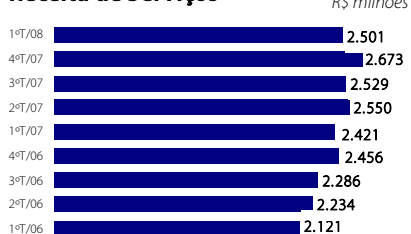


dez/06 mar/07 jun/07 set/07 dez/07 mar/08

■ Total ■ Pessoa Física ■ Pessoa Jurídica

(\*) Nonperforming Loans: Operações de Crédito vencidas há mais de 60 dias.

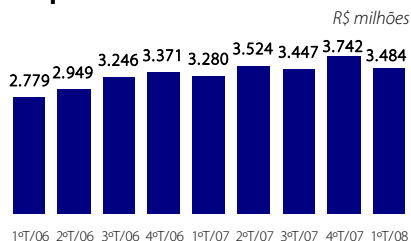
### Receita de Serviços



Observamos no primeiro trimestre de 2008 uma elevação de 16,9% nas despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa, basicamente associada ao aumento de nossa carteira de crédito. No entanto, é importante ressaltar que a relação entre a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e o saldo total da carteira de crédito vem se mantendo constante, conforme evidenciado pelo gráfico ao lado. Nosso índice de inadimplência (*nonperforming loans*) apresentou evolução positiva em relação ao período anterior, atingindo 4,3%. A carteira dos clientes pessoa jurídica melhorou 0,2 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, enquanto a carteira de clientes pessoa física teve aumento de 0,1 ponto percentual no seu nível de inadimplência.

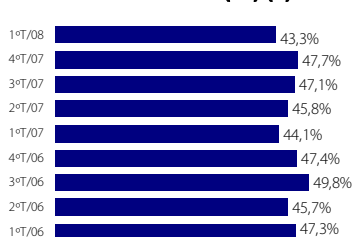
As receitas de prestação de serviços apresentaram redução de 6,4% em relação ao trimestre anterior. No período, observamos impacto nas receitas associado à campanha de redução de tarifas, a qual tem por objetivo a fidelização de clientes. Assim, tivemos reduções das receitas de serviços de conta corrente e das receitas de operações de crédito e garantias prestadas. Outros fatores que contribuíram para a diminuição das receitas de prestação de serviços foram a redução do volume de operações de oferta pública de ações e a queda do volume de serviços de banco de investimento. Por outro lado, tivemos a ampliação sazonal das receitas com serviços de arrecadação, vinculadas ao recebimento de tributos, tais como IPVA, IPTU e DPVAT, que normalmente tem maior concentração no primeiro trimestre do ano.

### Despesas não Decorrentes de Juros



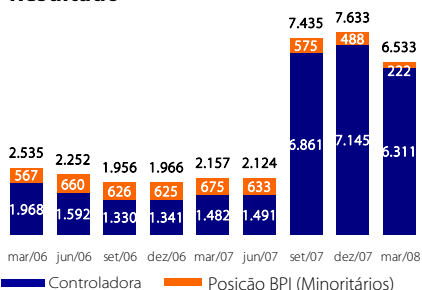
No primeiro trimestre do ano, as despesas não decorrentes de juros tiveram uma redução de 6,9% em relação ao quarto trimestre de 2007. Entretanto, acreditamos que esta redução sazonal tem um caráter não recorrente e que nos próximos períodos as despesas não decorrentes de juros voltarão a níveis semelhantes aos obtidos nos trimestres anteriores. As despesas de pessoal diminuíram 6,6% na comparação dos trimestres, uma vez que neste período não verificamos o mesmo nível de constituição de provisões para processos trabalhistas que o apresentado no último trimestre do ano anterior. Além disso, também não tivemos o mesmo grau de despesas com propaganda, promoções e publicações. Observamos, ainda, a diminuição das despesas tributárias com CPMF e outros tributos, ocorrida, fundamentalmente, pela extinção da CPMF. Este conjunto de fatores favoráveis fez com que nosso índice de eficiência atingisse excepcionalmente a taxa de 43,3% no primeiro trimestre de 2008, devendo situar-se no nível de 45,0% nos períodos subseqüentes.

### Índice de Eficiência (%) (\*)



(\*) Os critérios de cálculo do índice de eficiência estão detalhados na página 19.

### Lucro/(Prejuízo) não Realizado no Resultado



No primeiro trimestre de 2008, o lucro/(prejuízo) não realizado no resultado apresentou redução de R\$ 1.100 milhões em relação ao quarto trimestre de 2007, somando R\$ 6.533 milhões. O principal fator responsável por esta diminuição foi a redução do valor de mercado das ações da Bovespa, da BM&F e do Banco BPI, ocasionada, por sua vez, pela volatilidade dos mercados acionários. O saldo da provisão excedente ao mínimo requerido para fazer frente a créditos de liquidação duvidosa manteve-se inalterado, totalizando R\$ 2.150 milhões, lembrando que essa provisão não é considerada na determinação do lucro/(prejuízo) não realizado.

Sumário Executivo  
Primeiro Trimestre de 2008

**Balanco Patrimonial Consolidado Pro Forma**

R\$ milhões

ATIVO	31/mar/08	31/dez/07	31/mar/07	Variação (%)	
				mar/08- dez/07	mar/08- mar/07
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>323.756</b>	<b>290.980</b>	<b>254.062</b>	<b>11,3%</b>	<b>27,4%</b>
Disponibilidades	5.194	4.288	4.509	21,1%	15,2%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	56.381	56.785	41.771	-0,7%	35,0%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	72.404	61.338	62.659	18,0%	15,6%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	20.566	17.727	17.097	16,0%	20,3%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	125.660	115.548	91.180	8,8%	37,8%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(8.147)	(7.926)	(7.614)	2,8%	7,0%
Outros Ativos	51.697	43.220	44.460	19,6%	16,3%
Carteira de Câmbio	25.819	18.770	23.157	37,6%	11,5%
Outros	25.878	24.450	21.303	5,8%	21,5%
<b>Permanente</b>	<b>3.869</b>	<b>3.896</b>	<b>3.788</b>	<b>-0,7%</b>	<b>2,1%</b>
Investimentos	1.253	1.260	1.135	-0,5%	10,4%
Imobilizado de Uso	1.855	1.898	2.142	-2,2%	-13,4%
Diferido	760	739	511	2,9%	48,7%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>327.624</b>	<b>294.876</b>	<b>257.850</b>	<b>11,1%</b>	<b>27,1%</b>

R\$ milhões

PASSIVO	31/mar/08	31/dez/07	31/mar/07	Variação (%)	
				mar/08- dez/07	mar/08- mar/07
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>296.066</b>	<b>263.713</b>	<b>231.495</b>	<b>12,3%</b>	<b>27,9%</b>
Depósitos	78.445	81.592	64.466	-3,9%	21,7%
Depósitos à Vista	19.847	28.134	17.970	-29,5%	10,4%
Depósitos de Poupança	28.388	27.990	23.242	1,4%	22,1%
Depósitos Interfinanceiros	1.576	1.616	2.307	-2,5%	-31,7%
Depósitos a Prazo	28.634	23.852	20.948	20,0%	36,7%
Captações no Mercado Aberto	85.692	64.733	59.774	32,4%	43,4%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	7.177	8.371	7.831	-14,3%	-8,3%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	6.372	1.856	4.268	243,3%	49,3%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	18.962	16.800	12.220	12,9%	55,2%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	4.326	3.857	3.332	12,1%	29,8%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	25.133	23.832	20.131	5,5%	24,9%
Outras Obrigações	69.959	62.671	59.473	11,6%	17,6%
Carteira de Câmbio	25.966	18.918	23.474	37,3%	10,6%
Dívida Subordinada	12.371	11.375	9.525	8,8%	29,9%
Diversos	31.621	32.378	26.474	-2,3%	19,4%
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>74</b>	<b>74</b>	<b>78</b>	<b>0,7%</b>	<b>-4,9%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>2.218</b>	<b>2.121</b>	<b>1.306</b>	<b>4,6%</b>	<b>69,8%</b>
<b>Patrimônio Líquido da Controladora</b>	<b>29.267</b>	<b>28.969</b>	<b>24.971</b>	<b>1,0%</b>	<b>17,2%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>327.624</b>	<b>294.876</b>	<b>257.850</b>	<b>11,1%</b>	<b>27,1%</b>
Depósitos	78.445	81.592	64.466	-3,9%	21,7%
Ativos sob Administração (AUM)	221.467	217.377	186.271	1,9%	18,9%
Total de Depósitos + Ativos sob Administração (AUM)	299.912	298.969	250.737	0,3%	19,6%



Sumário Executivo  
Primeiro Trimestre de 2008

**Demonstração de Resultado Consolidado Pro Forma**

R\$ milhões

	1º Trim./08	4º Trim./07	1º Trim./07	Variação			
				1ºT/08 - 4ºT/07	%	1ºT/08 - 1ºT/07	%
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>5.535</b>	<b>5.298</b>	<b>4.984</b>	<b>238</b>	<b>4,5%</b>	<b>552</b>	<b>11,1%</b>
• Margem Financeira com Clientes	5.058	4.731	4.369	327	6,9%	689	15,8%
• Margem Financeira com o Mercado	478	566	615	(89)	-15,7%	(137)	-22,3%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(1.583)</b>	<b>(1.295)</b>	<b>(1.266)</b>	<b>(288)</b>	<b>22,2%</b>	<b>(317)</b>	<b>25,1%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.830)	(1.565)	(1.504)	(265)	16,9%	(326)	21,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	247	270	238	(23)	-8,5%	9	3,6%
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>3.953</b>	<b>4.002</b>	<b>3.718</b>	<b>(50)</b>	<b>-1,2%</b>	<b>234</b>	<b>6,3%</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(935)</b>	<b>(1.068)</b>	<b>(773)</b>	<b>133</b>	<b>-12,4%</b>	<b>(162)</b>	<b>20,9%</b>
Receitas de Prestação de Serviços	2.501	2.673	2.421	(172)	-6,4%	80	3,3%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	318	308	313	10	3,4%	6	1,8%
Despesas não Decorrentes de Juros	(3.484)	(3.742)	(3.280)	258	-6,9%	(204)	6,2%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(460)	(585)	(472)	124	-21,3%	11	-2,4%
Resultado de Participações em Coligadas	43	134	52	(91)	-67,9%	(9)	-17,7%
Outras Receitas Operacionais	147	144	192	3	2,0%	(45)	-23,6%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>3.017</b>	<b>2.935</b>	<b>2.945</b>	<b>83</b>	<b>2,8%</b>	<b>73</b>	<b>2,5%</b>
Resultado não Operacional	(3)	(15)	26	12	-80,0%	(29)	-111,3%
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>3.014</b>	<b>2.920</b>	<b>2.970</b>	<b>94</b>	<b>3,2%</b>	<b>44</b>	<b>1,5%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(747)</b>	<b>(880)</b>	<b>(887)</b>	<b>133</b>	<b>-15,1%</b>	<b>140</b>	<b>-15,8%</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(215)</b>	<b>(190)</b>	<b>(145)</b>	<b>(25)</b>	<b>13,0%</b>	<b>(69)</b>	<b>47,7%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(74)</b>	<b>(61)</b>	<b>(36)</b>	<b>(13)</b>	<b>21,9%</b>	<b>(38)</b>	<b>105,1%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>1.979</b>	<b>1.789</b>	<b>1.902</b>	<b>190</b>	<b>10,6%</b>	<b>77</b>	<b>4,0%</b>
Número de Ações em Circulação - em milhares (*)	2.376.520	2.397.051	2.399.583				
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (*)	12,31	12,09	10,41				
Lucro Líquido Recorrente por Ação - R\$ (*)	0,83	0,75	0,79				

(\*) Ajustado para refletir o desdobramento ocorrido em out/07.

## Resultado por Segmento

### Itaubanco

No primeiro trimestre de 2008, o lucro líquido do segmento Itaubanco somou R\$ 1.100 milhões, correspondendo a um aumento de 6,1% em relação ao trimestre anterior. A margem financeira gerencial sofreu o impacto da redução da margem financeira de operações com o mercado, que, por sua vez, foi influenciada basicamente por um menor ganho advindo de instrumentos financeiros prefixados. Entretanto, a ampliação da carteira de crédito compensou em parte esta redução, aumentando a margem financeira com clientes. As despesas vinculadas à assunção de risco de crédito cresceram fundamentalmente pela expansão da carteira de crédito. As receitas de prestação de serviços foram afetadas pela menor receita de corretagem e colocação de títulos, em função da redução do volume das ofertas públicas de ações, e pela decisão estratégica de redução de tarifas, sendo parcialmente compensada pela elevação das receitas de serviços de arrecadação. Da mesma forma, as despesas não decorrentes de juros tiveram redução sazonal verificada nas despesas com provisões trabalhistas e despesas de publicidade. Além disso, tivemos a extinção da CPMF, entre outros fatores. A queda das despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido está associada à volta da utilização do instrumento Juros sobre o Capital Próprio para remunerar nossos acionistas, o que gera um benefício fiscal.

### Itaú BBA

O lucro líquido do Itaú BBA totalizou R\$ 368 milhões no primeiro trimestre de 2008, com aumento de 35,2% em relação ao trimestre anterior. Neste período, a margem financeira gerencial atingiu R\$ 696 milhões, com acréscimo de 32,2% em relação ao trimestre anterior. A margem financeira gerencial com clientes apresentou um incremento de 58,5%, fruto, basicamente, do aumento do volume de operações estruturadas. Em relação à margem financeira com mercado, o resultado de R\$ 128 milhões reflete o impacto nos preços dos ativos proporcionado pela crise financeira internacional e uma gestão mais conservadora das posições proprietárias. O resultado de créditos de liquidação duvidosa apresentou uma despesa de provisão de R\$ 25 milhões no primeiro trimestre, basicamente em função de reavaliações de *risk rating* no montante de R\$ 46 milhões, parcialmente compensada por recuperações de créditos anteriormente baixados como prejuízo no montante de R\$ 21 milhões. As receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 137 milhões no primeiro trimestre de 2008, apresentando redução de 36,6% em relação ao trimestre anterior, basicamente, em função das menores receitas provenientes de operações de *investment banking*. As despesas não decorrentes de juros totalizaram R\$ 237 milhões, mantendo-se nos mesmos patamares do trimestre anterior.

### Itaucred

O resultado do segmento Itaucred atingiu R\$ 380 milhões no primeiro trimestre de 2008, com aumento de 9,8% em relação ao trimestre anterior. A expansão da carteira de crédito, com destaque para as operações de financiamento de veículos, fez com que a margem financeira gerencial crescesse 5,9%. Em contrapartida, verificamos também um aumento de 13,8% das despesas associadas à assunção de risco de crédito. As receitas de prestação de serviços foram afetadas por menores receitas com a cobrança de tarifas de liquidação antecipada de contratos. A diminuição das despesas não decorrentes de juros vincula-se a menores despesas com provisões trabalhistas, menores despesas de publicidade e queda nas despesas tributárias. A carteira de crédito do segmento Itaucred atingiu R\$ 43.704 milhões, o que equivale a um acréscimo de 7,1% em relação ao trimestre anterior.

---

### Corporação

O resultado da Corporação decorre fundamentalmente do resultado financeiro da aplicação do excesso de capital. No primeiro trimestre de 2008, o resultado da Corporação atingiu R\$ 131 milhões, permanecendo praticamente estável em relação ao resultado alcançado no último trimestre do ano anterior.

## Sumário Executivo

### Primeiro Trimestre de 2008

As demonstrações contábeis *pro forma* do Itaúbanco, Itaú BBA, Itaucred e da Corporação apresentadas abaixo baseiam-se em informações gerenciais e refletem de maneira adequada o desempenho das diversas unidades de negócio do conglomerado. Entre o primeiro trimestre de 2008 e o quarto trimestre de 2007, observaram-se as seguintes variações nas demonstrações do resultado dos segmentos do Itaú.

#### Demonstração de Resultado *Pro Forma* por Segmento

R\$ milhões

Itaubanco	1º Trim./08	4º Trim./07	Variação	
Margem Financeira Gerencial	3.256	3.258	(3)	-0,1%
• Margem Financeira com Clientes	2.906	2.860	46	1,6%
• Margem Financeira com o Mercado	350	398	(48)	-12,1%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(963)	(746)	(217)	29,1%
Receitas de Prestação de Serviços	1.919	1.977	(58)	-2,9%
Despesas não Decorrentes de Juros <sup>1</sup>	(2.673)	(2.855)	182	-6,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(407)	(586)	180	-30,7%
Outros <sup>2</sup>	(32)	(11)	(21)	199,2%
<b>LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE ITAUBANCO (A)</b>	<b>1.100</b>	<b>1.036</b>	<b>63</b>	<b>6,1%</b>

Itaú BBA				
Margem Financeira Gerencial	696	526	169	32,2%
• Margem Financeira com Clientes	568	358	210	58,5%
• Margem Financeira com o Mercado	128	168	(40)	-23,9%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(25)	(27)	1	-5,4%
Receitas de Prestação de Serviços	137	216	(79)	-36,6%
Despesas não Decorrentes de Juros <sup>1</sup>	(237)	(234)	(2)	1,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(153)	(82)	(71)	87,0%
Outros <sup>2</sup>	(50)	(128)	77	-60,7%
<b>LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE ITAÚ BBA (B)</b>	<b>368</b>	<b>272</b>	<b>96</b>	<b>35,2%</b>

Itaucred				
Margem Financeira Gerencial	1.370	1.294	76	5,9%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(595)	(523)	(72)	13,8%
Receitas de Prestação de Serviços	447	486	(39)	-8,0%
Despesas não Decorrentes de Juros <sup>1</sup>	(564)	(633)	69	-10,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(172)	(188)	16	-8,6%
Outros <sup>2</sup>	(106)	(90)	(16)	17,8%
<b>LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE ITAUCRED (C)</b>	<b>380</b>	<b>346</b>	<b>34</b>	<b>9,8%</b>

Corporação				
Margem Financeira Gerencial	212	218	(6)	-2,8%
Despesas não Decorrentes de Juros <sup>1</sup>	(11)	(26)	15	-56,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(15)	(24)	8	-34,9%
Outros <sup>3</sup>	(55)	(35)	(20)	57,2%
<b>LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE CORPORACÃO (D)</b>	<b>131</b>	<b>134</b>	<b>(3)</b>	<b>-2,2%</b>

<b>LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE ITAÚ (A) + (B) + (C) + (D)</b>	<b>1.979</b>	<b>1.789</b>	<b>190</b>	<b>10,6%</b>
--	--------------	--------------	------------	--------------

1. Inclui as Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias de CPMF e Outros Tributos e Outras Despesas Operacionais.

2. Inclui o Resultado com Operações de Seguros, Previdência e Capitalização, Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins, Outras Receitas Operacionais, Resultado não Operacional e Participações no Lucro.

3. Inclui Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins, Resultado de Participação em Coligadas, Outras Receitas Operacionais, Resultado não Operacional, Participações no Lucro e Participações Minoritárias nas Subsidiárias.



**Banco Itaú Holding Financeira S.A.**

Análise do Resultado Consolidado

## Análise do Resultado Consolidado

### Margem Financeira Gerencial

No primeiro trimestre de 2008, introduzimos uma alteração na forma como apresentamos a nossa margem financeira gerencial. Foram criados dois grupos distintos: a margem financeira gerencial das operações realizadas com clientes e a margem financeira gerencial das operações realizadas com o mercado. A margem das operações realizadas com clientes engloba fundamentalmente as operações bancárias que envolvem nosso relacionamento com clientes, por meio da oferta de produtos e serviços financeiros. A margem das operações realizadas com o mercado se caracteriza por operações impessoais realizadas no mercado financeiro. Além disso, segregamos a margem financeira das operações realizadas com o mercado em dois componentes distintos, de forma a permitir uma análise mais detalhada. São eles: a margem financeira da tesouraria, que inclui a margem financeira dos ativos garantidores de longo prazo das operações de seguros, previdência e capitalização, e a margem financeira da administração do risco cambial dos investimentos no exterior.

No trimestre, obtivemos uma margem financeira gerencial de R\$ 5.535 milhões, com variação de R\$ 238 milhões em relação ao último trimestre de 2007.

#### Margem Financeira Gerencial

R\$ milhões

	1º Trim./08	4º Trim./07	Variação	
			Nominal	%
<b>Com Clientes</b>	<b>5.058</b>	<b>4.731</b>	<b>327</b>	<b>6,9%</b>
<b>Com o Mercado</b>	<b>478</b>	<b>566</b>	<b>(89)</b>	<b>-15,7%</b>
Tesouraria	217	313	(96)	-30,6%
Adm. Risco Cambial	261	254	7	2,7%
Invest. Exterior				
<b>Total</b>	<b>5.535</b>	<b>5.298</b>	<b>238</b>	<b>4,5%</b>

A seguir, analisamos os elementos que causaram esta variação.

#### Operações Realizadas com Clientes

A margem financeira das operações realizadas com clientes somou R\$ 5.058 milhões, o que equivale a um aumento de 6,9% em comparação com o último trimestre de 2007. Para permitir uma análise mais detalhada da margem financeira das operações realizadas com clientes, vamos segregá-la em dois componentes distintos: a margem financeira das operações sensíveis à variação na taxa de juros e a margem financeira das operações sensíveis às alterações de *spreads*.

#### Margem Financeira das Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes

A apuração da parcela da margem financeira das operações sensíveis à variação na taxa de juros considera o montante obtido pela soma dos recursos não remunerados aos clientes (depósitos à vista, *floatings*, etc.) e o capital de giro (patrimônio líquido,

deduzido do ativo permanente e crédito fiscal - que também não tem custo financeiro), dos quais são deduzidos os ativos que não geram receitas financeiras (depósitos compulsórios, ativos contingentes, etc.). Esta parcela é aplicada à taxa de oportunidade - CDI.

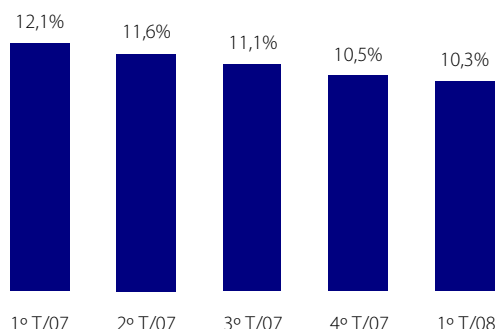
No primeiro trimestre de 2008, tivemos uma redução de 1,9% no saldo médio das operações sensíveis à variação na taxa de juros, basicamente em função da diminuição do saldo médio dos depósitos à vista, que sofreu o impacto de um componente sazonal, uma vez que o último trimestre do ano se caracteriza por um maior nível de atividade econômica, com reflexo na captação desses recursos. Além disso, a taxa de juros atingiu 10,3% no primeiro trimestre de 2008 ante 10,5% no trimestre anterior. Assim, tivemos uma diminuição de R\$ 33 milhões na margem financeira das operações sensíveis à variação na taxa de juros entre os trimestres.

#### Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros realizadas com clientes

R\$ milhões

	1º Trim./08	4º Trim./07	Variação	
			Nominal	%
Saldo Médio	32.201	32.827	(626)	-1,9%
Margem Financeira	830	862	(33)	-3,8%
Taxa anualizada	10,3%	10,5%		-0,2 p.p.

#### Taxa Anualizada das Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes



#### Margem Financeira das Operações Sensíveis a Spreads Realizadas com Clientes

A apuração desta parcela da margem financeira considera tanto os recursos captados com nossos clientes - depósitos de poupança, depósitos a prazo, etc., cuja remuneração corresponde a uma despesa financeira - quanto a aplicação destes recursos em um conjunto de ativos - operações de crédito, aplicações financeiras, etc., sendo que a sua remuneração representa uma receita financeira. A margem financeira das operações sensíveis a *spreads* corresponde à diferença entre a receita financeira obtida com esses ativos e a despesa financeira de captação.

No primeiro trimestre de 2008, observamos um aumento de 10,3% no saldo médio das operações sensíveis a *spreads*, fundamentalmente atrelado à expansão das operações de empréstimo e financiamento. A ampliação das operações de crédito

## Análise do Resultado Consolidado

### Margem Financeira Gerencial

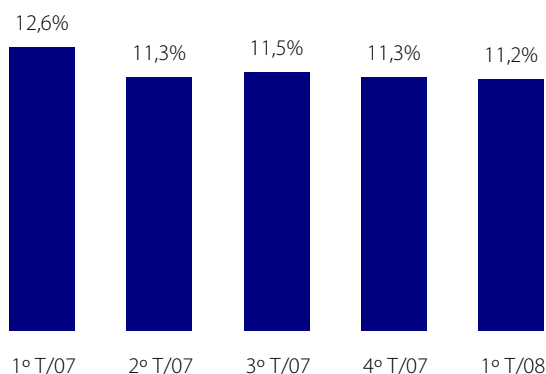
foi responsável pela manutenção da taxa anualizada das operações sensíveis a *spreads* realizadas com clientes em níveis praticamente estáveis, alcançando 11,2% no primeiro trimestre de 2008 ante 11,3% no quarto trimestre do ano anterior.

#### Operações Sensíveis a *Spreads* realizadas com Clientes

R\$ milhões

	1º Trim./08	4º Trim./07	Variação	
			Nominal	%
Saldo Médio	151.194	137.022	14.172	10,3%
Margem Financeira	4.228	3.869	359	9,3%
Taxa anualizada	11,2%	11,3%		-0,1 p.p.

#### Taxa Anualizada das Operações Sensíveis a *Spreads* Realizadas com Clientes



#### Margem Financeira com o Mercado

R\$ milhões

	1º Trim./08	4º Trim./07	Variação	
			Nominal	%
Tesouraria	217	313	(96)	-30,6%
Adm. Risco Cambial Invest. Exterior	261	254	7	2,7%
<b>Total</b>	<b>478</b>	<b>566</b>	<b>(89)</b>	<b>-15,7%</b>

#### Margem Financeira Gerencial de Administração de Risco Cambial dos Investimentos no Exterior

R\$ milhões

	1º Trim./08				4º Trim./07			
	Saldo Inicial	Resultado Bruto	Efeito Fiscal	Resultado Líquido	Saldo Inicial	Resultado Bruto	Efeito Fiscal	Resultado Líquido
Investimentos de Capital no Exterior (A)	10.176				8.546			
Var. Cambial de Investimentos de Capital no Exterior (B)		(82)		(82)		(252)		(252)
Efeitos de Administração de Risco Cambial de Investimentos no Exterior (C) = (D) + (E)		391	(48)	343		653	(148)	505
Posição Ativa em DI (D)	10.176	261		261	8.546	254		254
Posição Passiva em Moeda Estrangeira (E)	(16.170)	130	(48)	82	(13.580)	400	(148)	252
<b>Margem Financeira Gerencial de Administração de Risco Cambial dos Investimentos no Exterior (F) = (B) + (C)</b>		<b>309</b>	<b>(48)</b>	<b>261</b>		<b>402</b>	<b>(148)</b>	<b>254</b>



Efeito do *hedge* neutralizando a volatilidade cambial.

#### Operações Realizadas com o Mercado

A margem financeira das operações realizadas com o mercado atingiu R\$ 478 milhões, o que equivale a uma redução de 15,7% em comparação com o quarto trimestre de 2007.

#### Margem Financeira da Tesouraria

A margem financeira da tesouraria engloba os resultados advindos da atividade de negociação de ativos financeiros via posições (mesas) proprietárias, da atividade de gestão de *gaps* de moedas, taxas e demais fatores de riscos, de oportunidades de arbitragens nos mercados externo e doméstico e de marcação a mercado (*mark to market*) de ativos financeiros. Além disso, inclui também a margem financeira dos ativos garantidores de longo prazo das operações de seguros, previdência e capitalização.

A redução na margem de tesouraria, observada no trimestre, decorre basicamente de menor ganho advindo de instrumentos financeiros prefixados.

#### Margem Financeira da Administração do Risco Cambial dos Investimentos no Exterior

A margem financeira da administração do risco cambial dos investimentos no exterior também sofre os impactos decorrentes das variações na taxa de juros. No primeiro trimestre de 2008, a margem financeira da administração do risco cambial dos investimentos no exterior totalizou R\$ 261 milhões, com aumento de 2,7% em relação ao trimestre anterior, basicamente em função do acréscimo de capital de R\$ 1.104 milhões em nossos investimentos no exterior.

## Análise do Resultado Consolidado

### Margem Financeira Gerencial

A ampliação de nossa carteira de empréstimos e financiamentos fez com que a *net interest margin* (taxa anualizada da margem financeira gerencial, sem considerar a margem financeira da tesouraria) atingisse 11,0% no período, o que corresponde a

uma redução de 0,1 ponto percentual em relação ao último trimestre de 2007. Considerando os efeitos vinculados às despesas com a assunção de risco de crédito, verificamos uma taxa de 7,7% no primeiro trimestre de 2008 ante 8,2% no quarto trimestre do ano anterior.

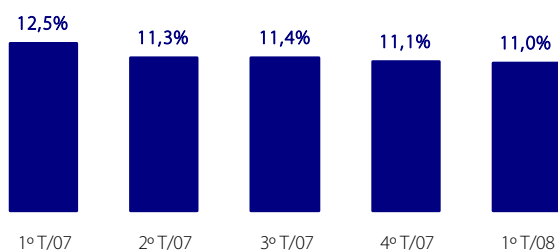
#### Análise da Margem Financeira Gerencial

R\$ milhões

	1º Trim./08			4º Trim./07			1º Trim./07		
	Saldo Médio	Margem Financeira	Tx. (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Tx. (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Tx. (a.a.)
Depósitos à Vista + <i>Floatings</i>	29.103			30.800			23.398		
(-) Depósitos Compulsórios	(10.796)			(10.857)			(8.340)		
Passivos Contingentes (-) Ativos Contingentes	602			1.478			947		
Obrig. Fiscais e Previdenciárias (-) Depósitos em Garantia de Obrig. Fiscais e Previd.	7.808			6.674			5.380		
(-) Créditos Tributários	(7.601)			(7.666)			(7.527)		
Capital de Giro (Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente - Capital Alocado às Operações com o Mercado)	13.083			12.398			9.791		
<b>Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros realizadas com Clientes (A)</b>	<b>32.201</b>	<b>830</b>	<b>10,3%</b>	<b>32.827</b>	<b>862</b>	<b>10,5%</b>	<b>23.649</b>	<b>716</b>	<b>12,1%</b>
	Saldo Médio	Margem Financeira	Tx. (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Tx. (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Tx. (a.a.)
Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + TVM (*)	30.423			28.839			28.462		
Relações Interfinanceiras e Interdependências	8.351			6.693			7.997		
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	120.604			109.690			87.664		
Carteira de Câmbio Líquida (Ativo/Passivo)	(147)			(316)			(284)		
<b>Operações Sensíveis a Spreads realizadas com Clientes (B)</b>	<b>151.194</b>	<b>4.228</b>	<b>11,2%</b>	<b>137.022</b>	<b>3.869</b>	<b>11,3%</b>	<b>116.317</b>	<b>3.653</b>	<b>12,6%</b>
<b>Operações com Clientes (C = A+B)</b>	<b>183.395</b>	<b>5.058</b>	<b>11,0%</b>	<b>169.849</b>	<b>4.731</b>	<b>11,1%</b>	<b>139.967</b>	<b>4.369</b>	<b>12,5%</b>
<b>Margem Financeira com Adm. do Risco Cambial (D)</b>	<b>10.113</b>	<b>261</b>	<b>10,3%</b>	<b>9.660</b>	<b>254</b>	<b>10,5%</b>	<b>8.184</b>	<b>248</b>	<b>12,1%</b>
<b>Net Interest Margin (E = C+D)</b>	<b>193.508</b>	<b>5.318</b>	<b>11,0%</b>	<b>179.509</b>	<b>4.985</b>	<b>11,1%</b>	<b>148.151</b>	<b>4.617</b>	<b>12,5%</b>
Desp. de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (F)		(1.830)			(1.565)			(1.504)	
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (G)		247			270			238	
<b>Net Interest Margin após Provisões para Risco de Crédito (H = E+F+G)</b>	<b>193.508</b>	<b>3.736</b>	<b>7,7%</b>	<b>179.509</b>	<b>3.690</b>	<b>8,2%</b>	<b>148.151</b>	<b>3.351</b>	<b>9,0%</b>
<b>Margem Financeira da Tesouraria (I)</b>		<b>217</b>			<b>313</b>			<b>367</b>	
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira (J = H+I)</b>		<b>3.953</b>			<b>4.002</b>			<b>3.718</b>	

(\*) Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + Títulos e Valores Mobiliários (-) TVM Vinculadas a Compromissos de Recompra (-) Instrumentos Financeiros Derivativos (-) Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros (-) Investimentos no Exterior.

#### Net Interest Margin (NIM)



O quadro abaixo quantifica o impacto decorrente da hipótese de variação de um ponto percentual nas taxas básicas de juros. De acordo com esta premissa e considerando que o volume e o *mix* de ativos permanecem constantes, obtém-se, por trimestre, uma alteração de R\$ 81 milhões na margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa básica de juros, o que corresponde a R\$ 322 milhões no ano.

**R\$ 32.201 milhões X 1% = R\$ 322 milhões ao ano  
ou  
R\$ 81 milhões ao trimestre**

## Análise do Resultado Consolidado

### Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

#### Despesa com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo

R\$ milhões

	1º Trim./08			4º Trim./07		
	Despesa PDD	Recup. Prejuízo	Total	Despesa PDD	Recup. Prejuízo	Total
<b>Itaubanco</b>	(1.103)	140	(963)	(927)	181	(746)
Banking	(983)	121	(862)	(806)	163	(643)
Cartões de Crédito - Correntistas	(120)	19	(101)	(121)	18	(103)
<b>Itaú BBA</b>	(46)	21	(25)	(31)	4	(27)
<b>Itaucred</b>	(681)	86	(595)	(607)	84	(523)
Veículos	(374)	43	(331)	(305)	45	(259)
Cartões de Crédito - não Correntistas	(159)	20	(139)	(155)	17	(139)
Taif + Consignado	(148)	23	(125)	(147)	22	(124)
<b>Total</b>	<b>(1.830)</b>	<b>247</b>	<b>(1.583)</b>	<b>(1.565)</b>	<b>270</b>	<b>(1.295)</b>

A despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa somou R\$1.830 milhões, o que corresponde a um aumento de 16,9% em relação ao último trimestre do ano anterior. A expansão de nossa carteira de crédito, ocorrida ao longo dos últimos trimestres, tem exigido a ampliação do volume de provisão para crédito de liquidação duvidosa. Em relação às safras de crédito, observamos que as operações de crédito realizadas ao longo do primeiro trimestre de 2008 atingiram uma taxa de 1,6% de operações vencidas há mais de quinze dias sobre a carteira contratada no período, mesmo índice do terceiro trimestre de 2007 e 0,2 pontos percentuais acima da taxa do quarto trimestre do mesmo ano.

A análise por subsegmento evidencia que o aumento da despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa, ocorrida no primeiro trimestre de 2008, está basicamente concentrado nos subsegmento Itaucred – Veículos e Itaubanco – Banking, áreas de

negócio que vêm apresentando forte expansão da carteira de crédito, por meio das operações de financiamento de veículos e com os empréstimos e financiamentos às micro, pequenas e médias empresas. Em relação ao Itaú BBA, verificamos a elevação da despesa de provisão para crédito de liquidação duvidosa por reavaliações de *risk ratings*.

O índice de inadimplência (*nonperforming loans*) atingiu 4,3% no período, com a melhora de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. O índice relativo aos clientes pessoa física atingiu 7,0% ante 6,9% do trimestre anterior, enquanto o índice associado aos clientes pessoa jurídica alcançou 1,4% no trimestre ante os 1,6% do período anterior. Ainda no trimestre, mantivemos estável nossa provisão excedente ao mínimo requerido pela autoridade bancária, totalizando R\$ 2.150 milhões.

#### Nonperforming Loans

R\$ milhões

	31/mar/08	31/dez/07	30/set/07
Total Nonperforming Loans (a)	5.452	5.055	4.870
Carteira de Crédito (b)	125.660	115.548	103.832
Índice NPL [(a) / (b)] x 100	4,3%	4,4%	4,7%

(a) Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram apropriação de receitas no regime de competência.

(b) Não inclui Avais e Fianças.

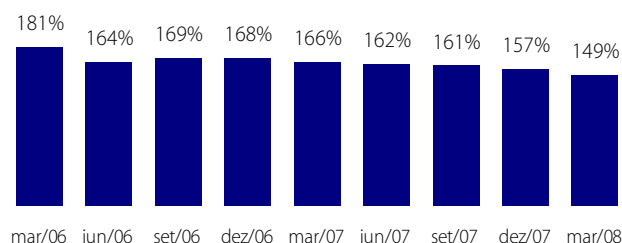
#### Carteira de Crédito em Curso Anormal

R\$ milhões

	31/mar/08	31/dez/07	30/set/07
Carteira em Curso Anormal (a)	9.679	8.664	8.215
PDD Total (b)	(8.147)	(7.926)	(7.842)
Diferença (b-a)	(1.531)	(739)	(373)

Carteira em curso anormal são as operações de crédito com pelo menos uma parcela vencida há mais de 15 dias, independentemente da garantia.

#### Índice de Cobertura



A divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo de operações vencidas há mais de 60 dias resulta no índice de cobertura, que atingiu 149% no primeiro trimestre de 2008. A alteração do *mix* de nossa carteira de crédito, com a ampliação do volume de operações de financiamento de veículos – as quais possuem garantia real – constitui um menor risco.



## Análise do Resultado Consolidado

### Receitas de Prestação de Serviços

R\$ milhões

	1º Trim./08	4º Trim./07	1º Trim./07	Variação				
				1ºT/08 - 4ºT/07		1ºT/08 - 1ºT/07		
Administração de Recursos	482	498	482	(16)	-3,1%	(0)	0,0%	
Serviços de Conta Corrente	B	336	352	405	(16)	-4,5%	(69)	-17,0%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	616	648	498	(32)	-4,9%	119	23,8%	
Serviços de Recebimentos	244	214	222	30	14,0%	21	9,6%	
Cartões de Crédito	601	600	576	2	0,3%	25	4,4%	
Outros	221	361	238	(140)	-38,9%	(17)	-7,1%	
<b>Total</b>	<b>2.501</b>	<b>2.673</b>	<b>2.421</b>	<b>(172)</b>	<b>-6,4%</b>	<b>80</b>	<b>3,3%</b>	

As receitas de prestação de serviços apresentaram uma redução de 6,4% em comparação com o quarto trimestre de 2007.

As principais variações foram originadas por:

#### Administração de Recursos

R\$ milhões

	1º Trim./08	4º Trim./07	Variação	
Administração de Fundos	A	472	487	(15)
Administração de Consórcios	10	11	(1)	
<b>Total</b>	<b>482</b>	<b>498</b>	<b>(16)</b>	

A) Redução ocasionada pelo menor número de dias úteis;

#### Serviços de Conta Corrente

B) Efeito da campanha de redução das tarifas associada à política de fidelização de clientes;

#### Operações de Crédito e Garantias Prestadas

R\$ milhões

	1º Trim./08	4º Trim./07	Variação	
Operações de Crédito	C	573	612	(39)
Rendas de Garantias Prestadas	43	36	8	
<b>Total</b>	<b>616</b>	<b>648</b>	<b>(32)</b>	

C) Efeito de menores receitas de tarifa de liquidação antecipada e de taxa de abertura de crédito;

#### Serviços de Recebimentos

R\$ milhões

	1º Trim./08	4º Trim./07	Variação	
Serviços de Cobrança	128	130	(1)	
Tarifa Interbancária (Títulos, Cheques e Docs.)	59	60	(2)	
Serviços de Arrecadações	D	57	24	33
<b>Total</b>	<b>244</b>	<b>214</b>	<b>30</b>	

D) Aumento de 137,1% decorrente do crescimento no volume de recebimentos de tributos como IPVA, IPTU e DPVAT;

#### Outros

R\$ milhões

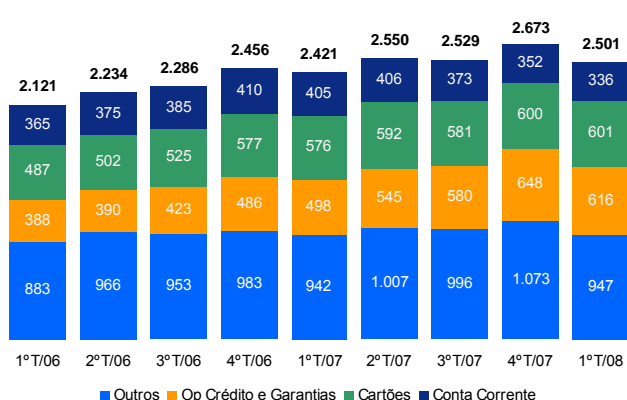
	1º Trim./08	4º Trim./07	Variação	
Serviços de Câmbio	14	14	0	
Serviços de Corretagens e Colocação de Títulos	E	76	132	(56)
Consulta ao Serasa	1	1	0	
Serviços de Custódia e Adm. de Carteiras	34	33	0	
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	F	21	90	(69)
Outros Serviços	74	90	(16)	
<b>Total</b>	<b>221</b>	<b>361</b>	<b>(140)</b>	

E) Redução no volume de operações de ofertas públicas de ações; e

F) Menor volume nos serviços de Investment Banking.

#### Receitas de Prestação de Serviços

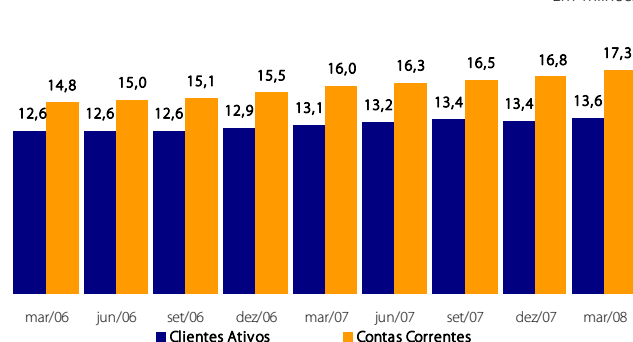
R\$ milhões



Obs.: Outros - Administração de Recursos; Serviços de Recebimentos e Outros.

#### Quantidade de Clientes Ativos (\*) e Contas Correntes

Em milhões



(\*) Conceitualmente, um cliente (representado por um CPF/CNPJ) é considerado como ativo quando realiza uma ou mais movimentações em conta corrente nos últimos seis meses ou possui saldo médio em conta não nulo.

## Análise do Resultado Consolidado

### Despesas não Decorrentes de Juros

R\$ milhões

	1º Trim./08	4º Trim./07	1º Trim./07	Variação			
				1ºT/08 - 4ºT/07	1ºT/08 - 1ºT/07		
Despesas de Pessoal	(1.454)	(1.557)	(1.252)	103	-6,6%	(202)	16,1%
Outras Despesas Administrativas	(1.558)	(1.701)	(1.539)	143	-8,4%	(19)	1,2%
Outras Despesas Operacionais	(426)	(359)	(377)	(67)	18,7%	(49)	13,0%
Despesas Tributárias	(46)	(125)	(111)	79	-63,1%	65	-58,6%
<b>Total</b>	<b>(3.484)</b>	<b>(3.742)</b>	<b>(3.280)</b>	<b>258</b>	<b>-6,9%</b>	<b>(204)</b>	<b>6,2%</b>

No primeiro trimestre de 2008, as despesas não decorrentes de juros diminuíram 6,9%, como resultado da queda das Despesas de Pessoal, das Outras Despesas Administrativas e das Despesas Tributárias, em relação ao último trimestre de 2007.

### Despesas de Pessoal

R\$ milhões

	1º Trim./08	4º Trim./07	Variação
Remuneração	(839)	(840)	1
Encargos	(247)	(259)	12
Benefícios Sociais	(206)	(214)	9
Treinamento	(16)	(22)	7
Desligamentos e Processos Trabalhistas	A (147)	(221)	74
<b>Total</b>	<b>(1.454)</b>	<b>(1.557)</b>	<b>103</b>

As despesas de pessoal caíram 6,6% em relação ao trimestre anterior. Destacam-se:

A) Neste trimestre, a atualização de provisão de processos em andamento ficou abaixo do quarto trimestre de 2007. Também tivemos redução na entrada de novos processos, com impacto na constituição de provisão.

### Outras Despesas Administrativas

R\$ milhões

	1º Trim./08	4º Trim./07	Variação
Processamento de Dados e Telecomunicações	B (417)	(391)	(26)
Depreciação e Amortização	(139)	(160)	21
Instalações	(227)	(230)	3
Serviços de Terceiros	C (286)	(325)	39
Serviços do Sistema Financeiro	(132)	(149)	17
Propaganda, Promoções e Publicações	D (91)	(160)	68
Transportes	(64)	(68)	3
Materiais	(47)	(51)	4
Segurança	(60)	(53)	(7)
Legais e Judiciais	(9)	(8)	(0)
Viagens	(17)	(21)	4
Outras	(69)	(86)	17
<b>Total</b>	<b>(1.558)</b>	<b>(1.701)</b>	<b>143</b>

As outras despesas administrativas decresceram 8,4%. As principais variações são:

B) Maiores despesas com serviços de postagem resultantes do envio de informes de imposto de renda. Despesas com serviços de telefonia e com

desenvolvimento de sistemas também contribuíram para a elevação das despesas de processamento de dados e telecomunicações.

C) Menores gastos com assessoria e consultoria no primeiro trimestre de 2008.

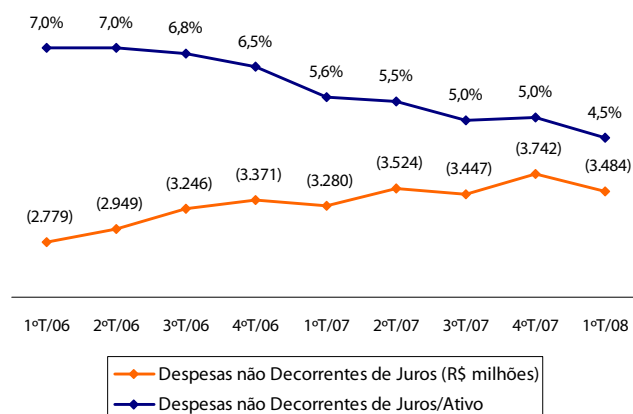
D) Redução de campanhas publicitárias, sobretudo de cartões de crédito, captação de recursos e institucional.

### Outras Despesas Operacionais

R\$ milhões

	1º Trim./08	4º Trim./07	Variação
Provisão para Contingências	(145)	(111)	(34)
Fiscais e Previdenciárias	(39)	(20)	(19)
Ações Cíveis	(105)	(93)	(13)
Outras	(0)	2	(3)
Comercialização - Cartões de Crédito	(134)	(135)	1
Sinistros	(59)	(64)	5
Outras	(88)	(49)	(39)
<b>Total</b>	<b>(426)</b>	<b>(359)</b>	<b>(67)</b>

### Evolução de Despesas não Decorrentes de Juros e do Índice de Despesas não Decorrentes de Juros sobre Ativos (\*)



(\*) Divisão das Despesas não Decorrentes de Juros pela média aritmética do total de ativo dos últimos dois trimestres (anualizado).

## Análise do Resultado Consolidado

### Despesas Tributárias com CPMF e Outros Tributos

R\$ milhões

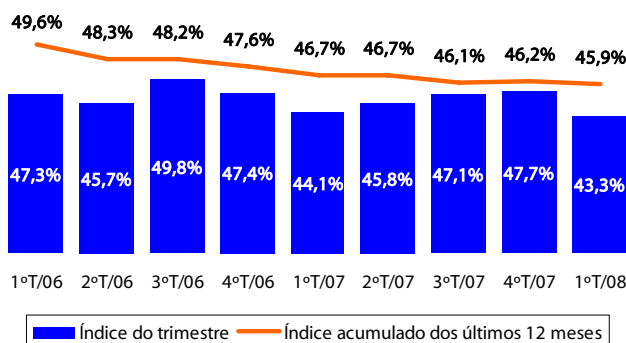
		1º Trim./08	4º Trim./07	Varição
CPMF	E	(1)	(55)	54
Outros Tributos	F	(45)	(69)	24
<b>Total</b>		<b>(46)</b>	<b>(125)</b>	<b>79</b>

Houve uma redução de 63,1% neste trimestre. Contribuíram para essa queda:

- E) Extinção da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) a partir de 1º de janeiro de 2008. O valor de R\$ 1 milhão referente ao primeiro trimestre desse ano deveu-se a pagamentos feitos na primeira semana de 2008, porém decorrentes dos últimos dias de 2007.
- F) Neste trimestre, tivemos menores despesas com IPVA de veículos apreendidos vinculados a operações de *leasing*.

### Índice de Eficiência (\*)

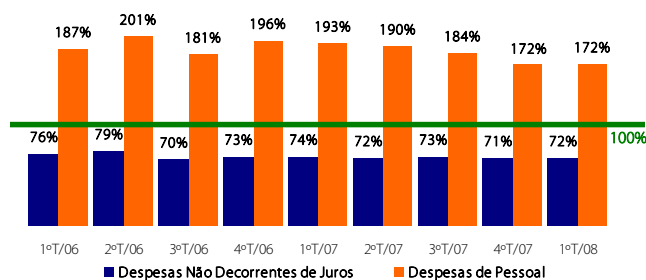
Neste trimestre, excepcionalmente, o índice de eficiência atingiu 43,3%. Um dos fatores que contribuíram para essa melhora foi a queda das Despesas não Decorrentes de Juros. O índice acumulado dos últimos 12 meses manteve-se na ordem de 46%, evidenciando a gestão de custos, importante para o nosso crescimento sustentável.



$$\text{Índice de Eficiência} = \frac{\text{Despesas não Decorrentes de Juros (Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais + Despesas Tributárias com CPMF e Outros Tributos)}}{\text{(Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seguros, Capitalização e Previdência + Outras Receitas Operacionais + Despesas Tributárias de PIS/Cofins/ISS)}}$$

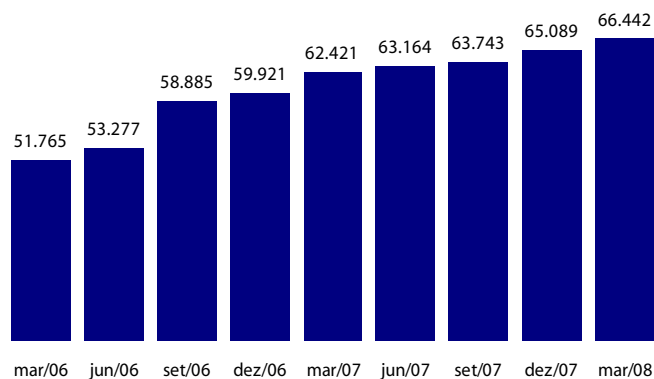
### Índice de Cobertura das Despesas não Decorrentes de Juros (\*)

O índice de cobertura manteve-se nos mesmos patamares dos últimos dois trimestres, mostrando que receitas e despesas têm evoluído na mesma proporção.



(\*) Divisão das Receitas de Prestação de Serviços pelas Despesas de Pessoal e pelas Despesas não Decorrentes de Juros (Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Outras Despesas Operacionais e Despesas Tributárias de CPMF e Outros Tributos).

### Colaboradores (\*)



(\*) - Inclui colaboradores do BkB a partir de set/06.  
 - Inclui colaboradores do Chile e do Uruguai a partir de mar/07.  
 - Não inclui 2.126 colaboradores de empresas consolidadas em 50%.

### Volume de Transações no Auto-Atendimento

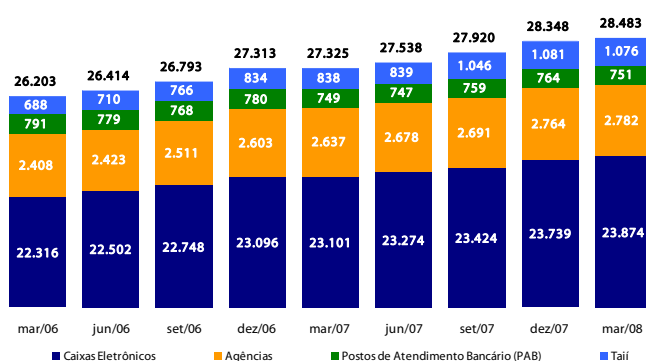
(Quantidade em milhões)

Período	Caixas Eletrônicos			Centrais de Atendimento			Compras com Cartão de Débito	Total
	Transação Usual	Warning (*)	Débito Automático	Eletrônicas	Personalizadas	Home & Office Banking		
2002	946	192	284	179	52	344	89	2.086
2003	1.033	586	302	188	53	440	121	2.723
2004	1.074	692	322	170	48	525	158	2.987
2005	1.108	656	375	173	67	646	203	3.228
2006	1.141	602	394	167	57	744	239	3.343
2007	1.181	549	399	158	62	867	281	3.497
1ºTrim./07	300	142	100	40	15	206	63	867
2ºTrim./07	287	141	99	39	15	216	66	862
3ºTrim./07	288	132	100	39	16	218	70	863
4ºTrim./07	305	134	100	40	16	228	82	905
2008	315	137	98	39	16	245	78	927
1ºTrim./08	315	137	98	39	16	245	78	927

(\*) Transação efetuada através de tela de aviso nos caixas eletrônicos.

## Análise do Resultado Consolidado

### Histórico das Quantidades de Pontos de Atendimento (\*)

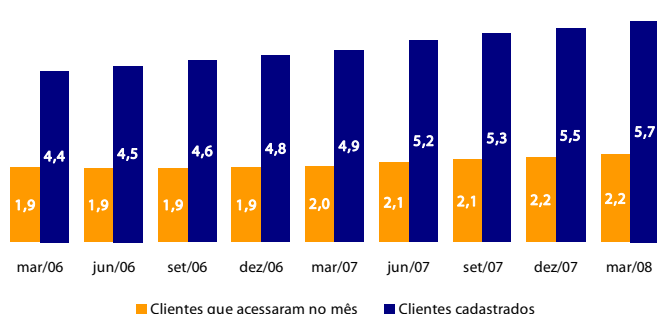


(\*) Inclui Banco Itaú Buen Ayre e Banco Itaú BBA. A partir de set/06, estão considerados dados do BkB e a partir de mar/07, dados das empresas do Chile e do Uruguai.

No trimestre, foram abertas 18 novas agências. Além disso, ampliamos o total de caixas eletrônicos de nossa rede em 135 novas unidades.

### Clientes de Internet Banking

Em milhões



Nos últimos doze meses o número de clientes cadastrados no *Internet Banking* cresceu mais de 700 mil. É a resposta positiva dos clientes à oferta de soluções tecnológicas, aliada ao esforço de captação da área comercial.

### Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins

No primeiro trimestre de 2008, as despesas tributárias diminuíram 21,3% em relação ao trimestre anterior, principalmente pelo fato de que naquele período tivemos maiores despesas de PIS e Cofins incidentes sobre receita de Juros sobre Capital Próprio distribuídos pelas empresas do conglomerado.

### Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido

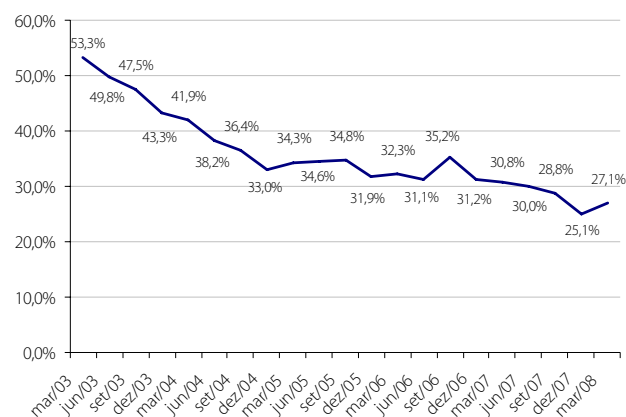
A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do primeiro trimestre de 2008 apresentou uma redução de 15,1% em relação ao quarto trimestre de 2007, principalmente em função do impacto da dedução de Juros sobre Capital Próprio ocorrido neste trimestre e que foi praticamente inexistente no trimestre anterior, pelo fato de que o limite fiscal havia sido excedido no terceiro trimestre de 2007.

R\$ milhões

	1º Trim./08	4º Trim./07	Varição
<b>Resultado antes do Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)</b>	<b>3.108</b>	<b>3.396</b>	<b>(287)</b>
<b>(+) Resultado de efeitos não recorrentes (vide pág. 5)</b>	<b>(98)</b>	<b>(374)</b>	<b>275</b>
<b>(=) Resultado antes do IR e CSLL recorrente</b>	<b>3.010</b>	<b>3.022</b>	<b>(12)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social às alquotas de 25% e 9%, respectivamente (A)</b>	<b>(1.023)</b>	<b>(1.027)</b>	<b>4</b>
<b>(Inclusões) Exclussões e Outros (B)</b>	<b>294</b>	<b>19</b>	<b>275</b>
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(24)	(100)	76
Juros sobre o Capital Próprio	194	4	190
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	74	89	(15)
Outras	49	26	23
<b>Subtotal (C) = (A) + (B)</b>	<b>(729)</b>	<b>(1.008)</b>	<b>279</b>
Exclusão da Variação Cambial e do Efeito Fiscal do Hedge sobre os Investimentos no Exterior (D)	(18)	128	(146)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social (C)+(D)</b>	<b>(747)</b>	<b>(880)</b>	<b>133</b>

O índice de créditos tributários sobre patrimônio líquido do primeiro trimestre de 2008 atingiu 27,1%, apresentando crescimento em relação ao trimestre anterior.

### Créditos Tributários x Patrimônio Líquido (%)





**Banco Itaú Holding Financeira S.A.**

Demonstrações Contábeis *Pro Forma*



### Capital Alocado

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras *pro forma*. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário que considera os riscos de crédito, de mercado e operacionais, sem deixar de levar em consideração o modelo regulamentar e o grau de imobilização.

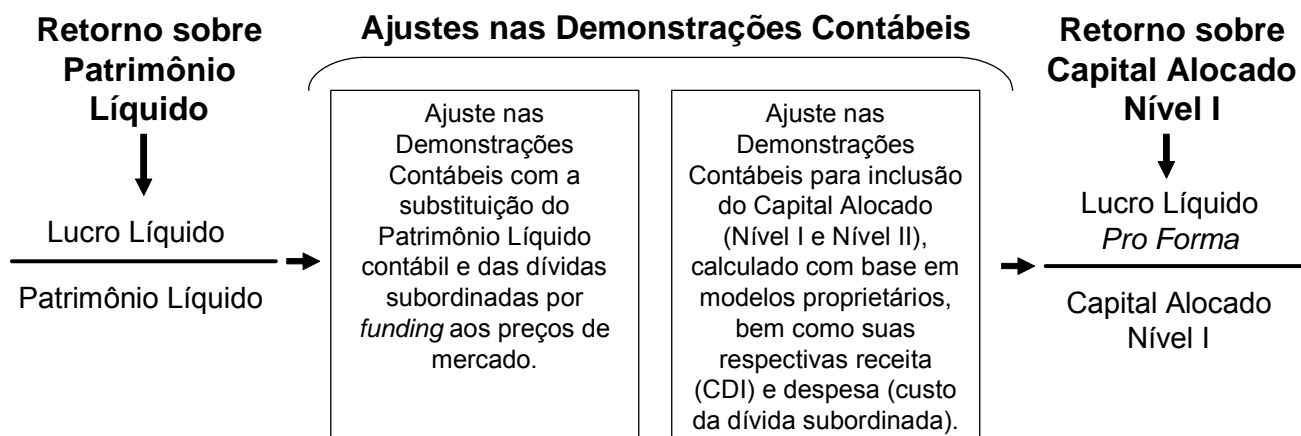
Dessa maneira, determinamos o Retorno sobre o Capital Alocado (Raroc - *Risk-Adjusted Return On Capital*), que corresponde a um indicador de *performance* operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas.

Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício basearam-se em informações gerenciais das unidades de negócio. A coluna da Corporação apresenta o resultado associado ao excesso de capital e ao excesso de dívida subordinada. Evidencia, ainda o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos, bem como o

ajuste referente às Participações Minoritárias nas Subsidiárias.

Os efeitos no Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido do pagamento de Juros sobre o Capital Próprio de cada segmento foram estornados e posteriormente realocados a cada segmento de maneira proporcional ao montante de capital Nível I, enquanto as demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado. Por fim, o custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital alocado Nível I.

A seguir, apresentamos um esquema com as alterações processadas nas demonstrações contábeis de forma que reflitam os impactos da alocação de capital.



## Demonstrações Contábeis Pro Forma por Segmento

Apresentamos a seguir demonstrativos contábeis *pro forma* do Itaúbanco, do Itaú BBA e da Itaúcred valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos, a fim de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Em 31 de março de 2008

R\$ milhões

ATIVO	Banco Itaú Holding				
	Itaúbanco	Itaú BBA	Itaúcred	Corporação	Itaú
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>267.816</b>	<b>116.018</b>	<b>43.495</b>	<b>9.761</b>	<b>323.756</b>
Disponibilidades	4.261	933	-	-	5.194
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	107.295	51.666	-	-	56.381
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	52.741	5.917	-	-	56.381
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	54.554	45.749	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	45.415	20.363	-	9.133	72.404
Relações Interfinanceiras e Interdependências	20.528	66	-	-	20.566
Operações de Crédito	51.080	30.877	43.704	-	125.660
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(4.838)	(417)	(2.891)	-	(8.147)
Outros Ativos	44.076	12.531	2.682	628	51.697
Carteira de Câmbio	22.471	10.894	-	-	25.819
Outros	21.605	1.637	2.682	628	25.878
<b>Permanente</b>	<b>2.631</b>	<b>140</b>	<b>124</b>	<b>974</b>	<b>3.869</b>
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>270.447</b>	<b>116.158</b>	<b>43.619</b>	<b>10.735</b>	<b>327.624</b>

PASSIVO	Banco Itaú Holding				
	Itaúbanco	Itaú BBA	Itaúcred	Corporação	Itaú
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>257.340</b>	<b>110.492</b>	<b>39.555</b>	<b>2.012</b>	<b>296.066</b>
Depósitos	103.123	62.878	8	-	78.445
Depósitos de Clientes	72.191	8.324	8	-	78.445
Depósitos de Ligadas*	30.932	54.554	-	-	-
Captações no Mercado Aberto	51.843	14.608	34.257	-	85.692
Captações no Mercado Aberto com Mercado	37.027	14.458	34.257	-	85.692
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	14.817	150	-	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	6.685	1.171	-	-	7.177
Relações Interfinanceiras e Interdependências	4.936	1.464	0	-	6.372
Obrigações por Empréstimos e Repasses	5.945	12.763	254	-	18.962
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.967	2.987	-	-	4.326
Outras Obrigações	56.709	14.621	5.036	2.012	69.959
Carteira de Câmbio	22.849	10.663	-	-	25.966
Outras	33.860	3.958	5.036	2.012	43.993
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	25.133	-	-	-	25.133
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>52</b>	<b>22</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>74</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.218</b>	<b>2.218</b>
<b>Capital Alocado Nível I</b>	<b>13.055</b>	<b>5.643</b>	<b>4.064</b>	<b>6.505</b>	<b>29.267</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>270.447</b>	<b>116.158</b>	<b>43.619</b>	<b>10.735</b>	<b>327.624</b>

\* Eliminadas no Consolidado.

Obs.: O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

## Demonstração do Resultado Consolidado Pro Forma por Segmento

R\$ milhões

1º Trim./08	Banco Itaú Holding				
	Itaúbanco	Itaú BBA	Itaúcred	Corporação	Itaú
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>3.256</b>	<b>696</b>	<b>1.370</b>	<b>212</b>	<b>5.535</b>
• Margem Financeira com Clientes	2.906	568	1.370	212	5.058
• Margem Financeira com o Mercado	350	128	-	-	478
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(963)</b>	<b>(25)</b>	<b>(595)</b>	<b>-</b>	<b>(1.583)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.103)	(46)	(681)	-	(1.830)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	140	21	86	-	247
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>2.293</b>	<b>671</b>	<b>775</b>	<b>212</b>	<b>3.953</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(607)</b>	<b>(128)</b>	<b>(207)</b>	<b>8</b>	<b>(935)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	1.919	137	447	-	2.501
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	298	0	20	-	318
Despesas não Decorrentes de Juros	(2.673)	(237)	(564)	(11)	(3.484)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(281)	(45)	(117)	(16)	(460)
Resultado de Participações em Coligadas	-	(1)	-	44	43
Outras Receitas Operacionais	130	18	8	(8)	147
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.686</b>	<b>543</b>	<b>568</b>	<b>220</b>	<b>3.017</b>
Resultado não Operacional	(2)	(1)	(0)	0	(3)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>1.684</b>	<b>542</b>	<b>568</b>	<b>221</b>	<b>3.014</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(407)</b>	<b>(153)</b>	<b>(172)</b>	<b>(15)</b>	<b>(747)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(178)</b>	<b>(21)</b>	<b>(16)</b>	<b>-</b>	<b>(215)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(74)</b>	<b>(74)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>1.100</b>	<b>368</b>	<b>380</b>	<b>131</b>	<b>1.979</b>
<b>(RAROC) - Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio</b>	<b>34,0%</b>	<b>26,5%</b>	<b>39,0%</b>	<b>7,8%</b>	<b>27,2%</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>50,2%</b>	<b>29,4%</b>	<b>32,7%</b>	<b>6,0%</b>	<b>43,3%</b>

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias de CPMF e Outros Tributos e Outras Despesas Operacionais.



## Demonstrações Contábeis Pro Forma por Segmento

Em 31 de dezembro de 2007

R\$ milhões

ATIVO	Banco Itaú Holding				
	Itaubanco	Itaú BBA	Itaucred	Corporação	Itaú
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>239.899</b>	<b>108.515</b>	<b>40.457</b>	<b>11.533</b>	<b>290.980</b>
Disponibilidades	4.059	230	-	0	4.288
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	100.384	52.234	-	856	56.785
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	48.748	7.994	-	856	56.785
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	51.636	44.240	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	37.776	17.519	-	8.855	61.338
Relações Interfinanceiras e Interdependências	17.694	66	-	0	17.727
Operações de Crédito	46.511	28.236	40.802	-	115.548
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(4.770)	(393)	(2.763)	-	(7.926)
Outros Ativos	38.246	10.622	2.419	1.821	43.220
Carteira de Câmbio	18.038	9.120	-	-	18.770
Outros	20.208	1.502	2.419	1.821	24.450
<b>Permanente</b>	<b>2.646</b>	<b>137</b>	<b>127</b>	<b>986</b>	<b>3.896</b>
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>242.545</b>	<b>108.652</b>	<b>40.584</b>	<b>12.519</b>	<b>294.876</b>

PASSIVO	Banco Itaú Holding				
	Itaubanco	Itaú BBA	Itaucred	Corporação	Itaú
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>229.716</b>	<b>103.149</b>	<b>36.859</b>	<b>3.412</b>	<b>263.713</b>
Depósitos	103.311	61.351	8	-	81.592
Depósitos de Clientes	72.467	9.715	8	-	81.592
Depósitos de Ligadas*	30.845	51.636	-	-	-
Captações no Mercado Aberto	34.772	11.997	31.463	-	64.733
Captações no Mercado Aberto com Mercado	21.376	11.997	31.463	-	64.733
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	13.396	-	-	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	7.784	1.242	-	-	8.371
Relações Interfinanceiras e Interdependências	351	1.537	0	-	1.856
Obrigações por Empréstimos e Repasses	5.850	10.905	242	-	16.800
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.792	3.137	-	1	3.857
Outras Obrigações	51.023	12.980	5.146	3.411	62.671
Carteira de Câmbio	18.109	9.197	-	-	18.918
Outras	32.914	3.783	5.146	3.411	43.754
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	23.832	-	-	-	23.832
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>45</b>	<b>29</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>74</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.121</b>	<b>2.121</b>
<b>Capital Alocado Nível I</b>	<b>12.784</b>	<b>5.474</b>	<b>3.725</b>	<b>6.987</b>	<b>28.969</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>242.545</b>	<b>108.652</b>	<b>40.584</b>	<b>12.519</b>	<b>294.876</b>

\* Eliminadas no Consolidado.

Obs.: O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

## Demonstração do Resultado Consolidado Pro Forma por Segmento

R\$ milhões

4º Trim./07	Banco Itaú Holding				
	Itaubanco	Itaú BBA	Itaucred	Corporação	Itaú
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>3.258</b>	<b>526</b>	<b>1.294</b>	<b>218</b>	<b>5.298</b>
• Margem Financeira com Clientes	2.860	358	1.294	218	4.731
• Margem Financeira com o Mercado	398	168	-	-	566
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(746)</b>	<b>(27)</b>	<b>(523)</b>	<b>-</b>	<b>(1.295)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(927)	(31)	(607)	-	(1.565)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	181	4	84	-	270
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>2.512</b>	<b>500</b>	<b>772</b>	<b>218</b>	<b>4.002</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(748)</b>	<b>(102)</b>	<b>(218)</b>	<b>0</b>	<b>(1.068)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	1.977	216	486	0	2.673
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	291	(0)	18	-	308
Despesas não Decorrentes de Juros	(2.855)	(234)	(633)	(26)	(3.742)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(312)	(48)	(117)	(108)	(585)
Resultado de Participações em Coligadas	-	6	-	128	134
Outras Receitas Operacionais	152	(41)	28	6	144
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.764</b>	<b>398</b>	<b>553</b>	<b>219</b>	<b>2.935</b>
Resultado não Operacional	(18)	4	(0)	0	(15)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>1.746</b>	<b>402</b>	<b>553</b>	<b>219</b>	<b>2.920</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(586)</b>	<b>(82)</b>	<b>(188)</b>	<b>(24)</b>	<b>(880)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(123)</b>	<b>(48)</b>	<b>(19)</b>	<b>0</b>	<b>(190)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(61)</b>	<b>(61)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>1.036</b>	<b>272</b>	<b>346</b>	<b>134</b>	<b>1.789</b>
(RAROC) - Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	30,8%	18,3%	39,3%	9,6%	25,1%
Índice de Eficiência	53,2%	35,9%	37,0%	22,2%	47,7%

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias de CPMF e Outros Tributos e Outras Despesas Operacionais.

## Demonstrações Contábeis *Pro Forma* por Subsegmento

Abaixo, são apresentadas as demonstrações contábeis *pro forma* dos subsegmentos Banking, Cartões de Crédito - Correntistas, Seguros, Previdência e Capitalização e Gestão de Fundos e Carteiras Administradas do Itaubanco, ajustadas de forma que reflitam os impactos associados à alocação de capital em cada um desses subsegmentos.

Em 31 de março de 2008

R\$ milhões

ATIVO	Itaubanco			
	Banking	Cartões de Crédito - Correntistas	Seguros, Previdência e Capitalização	Consolidado
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>230.648</b>	<b>8.564</b>	<b>28.604</b>	<b>267.816</b>
Disponibilidades	4.093	132	36	4.261
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	106.897	398	-	107.295
Títulos e Valores Mobiliários	19.040	159	26.217	45.415
Relações Interfinanceiras e Interdependências	20.528	-	-	20.528
Operações de Crédito	45.488	5.592	-	51.080
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(4.357)	(481)	-	(4.838)
Outros Ativos	38.961	2.764	2.351	44.076
<b>Permanente</b>	<b>2.396</b>	<b>49</b>	<b>186</b>	<b>2.631</b>
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>233.045</b>	<b>8.612</b>	<b>28.790</b>	<b>270.447</b>

R\$ milhões

PASSIVO	Itaubanco			
	Banking	Cartões de Crédito - Correntistas	Seguros, Previdência e Capitalização	Consolidado
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>222.487</b>	<b>7.995</b>	<b>26.858</b>	<b>257.340</b>
Depósitos	103.123	-	-	103.123
Captações no Mercado Aberto	51.843	-	-	51.843
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	6.685	-	-	6.685
Relações Interfinanceiras e Interdependências	4.936	-	-	4.936
Obrigações por Empréstimos e Repasses	5.862	83	-	5.945
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.966	-	1	2.967
Outras Obrigações	47.072	7.912	1.724	56.709
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	-	-	25.133	25.133
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>49</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>52</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Capital Alocado Nível I</b>	<b>10.508</b>	<b>615</b>	<b>1.932</b>	<b>13.055</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>233.045</b>	<b>8.612</b>	<b>28.790</b>	<b>270.447</b>

## Demonstração do Resultado Consolidado *Pro Forma* por Subsegmento

R\$ milhões

1º Trim./08	Itaubanco				Consolidado
	Banking	Cartões de Crédito - Correntistas	Seguros, Previdência e Capitalização	Gestão de Fundos e Carteiras Administradas	
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>2.816</b>	<b>321</b>	<b>118</b>	<b>-</b>	<b>3.256</b>
• Margem Financeira com Clientes	2.488	321	97	-	2.906
• Margem Financeira com o Mercado	329	-	21	-	350
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(862)</b>	<b>(101)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(963)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(983)	(120)	-	-	(1.103)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	121	19	-	-	140
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>1.955</b>	<b>220</b>	<b>118</b>	<b>-</b>	<b>2.293</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(875)</b>	<b>25</b>	<b>141</b>	<b>102</b>	<b>(607)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	943	394	77	504	1.919
Transferência para Banking	202	-	-	(202)	-
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	20	10	268	-	298
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.968)	(352)	(181)	(172)	(2.673)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(172)	(47)	(34)	(28)	(281)
Outras Receitas Operacionais	100	20	10	-	130
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.080</b>	<b>245</b>	<b>259</b>	<b>102</b>	<b>1.686</b>
Resultado não Operacional	(9)	-	7	-	(2)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>1.071</b>	<b>245</b>	<b>266</b>	<b>102</b>	<b>1.684</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(212)</b>	<b>(80)</b>	<b>(80)</b>	<b>(35)</b>	<b>(407)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(118)</b>	<b>(10)</b>	<b>(3)</b>	<b>(46)</b>	<b>(178)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>741</b>	<b>155</b>	<b>182</b>	<b>21</b>	<b>1.100</b>
(RAROC) - Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	28,5%	96,3%	38,6%	-	34,0%
Índice de Eficiência	50,3%	50,4%	41,1%	-	50,2%

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias de CPMF e Outros Tributos e Outras Despesas Operacionais.

## Demonstrações Contábeis *Pro Forma* por Subsegmento

Em 31 de dezembro de 2007

R\$ milhões

ATIVO	Itaubanco			
	Banking	Cartões de Crédito - Correntistas	Seguros, Previdência e Capitalização	Consolidado
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>203.490</b>	<b>9.058</b>	<b>27.351</b>	<b>239.899</b>
Disponibilidades	3.848	137	73	4.059
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	99.992	392	-	100.384
Títulos e Valores Mobiliários	12.278	455	25.042	37.776
Relações Interfinanceiras e Interdependências	17.694	-	-	17.694
Operações de Crédito	40.563	5.948	-	46.511
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(4.202)	(568)	-	(4.770)
Outros Ativos	33.317	2.693	2.236	38.246
<b>Permanente</b>	<b>2.403</b>	<b>51</b>	<b>193</b>	<b>2.646</b>
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>205.892</b>	<b>9.109</b>	<b>27.543</b>	<b>242.545</b>

R\$ milhões

PASSIVO	Itaubanco			
	Banking	Cartões de Crédito - Correntistas	Seguros, Previdência e Capitalização	Consolidado
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>195.601</b>	<b>8.420</b>	<b>25.696</b>	<b>229.716</b>
Depósitos	103.311	-	-	103.311
Captações no Mercado Aberto	34.772	-	-	34.772
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	7.784	-	-	7.784
Relações Interfinanceiras e Interdependências	351	-	-	351
Obrigações por Empréstimos e Repasses	5.766	84	-	5.850
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.792	-	-	2.792
Outras Obrigações	40.824	8.336	1.863	51.023
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	-	-	23.832	23.832
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>29</b>	<b>16</b>	<b>-</b>	<b>45</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Capital Alocado Nível I</b>	<b>10.263</b>	<b>673</b>	<b>1.848</b>	<b>12.784</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>205.892</b>	<b>9.109</b>	<b>27.543</b>	<b>242.545</b>

## Demonstração do Resultado Consolidado *Pro Forma* por Subsegmento

R\$ milhões

4º Trim./07	Itaubanco				Consolidado
	Banking	Cartões de Crédito - Correntistas	Seguros, Previdência e Capitalização	Gestão de Fundos e Carteiras Administrat.	
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>2.853</b>	<b>309</b>	<b>96</b>	<b>-</b>	<b>3.258</b>
• Margem Financeira com Clientes	2.455	309	96	-	2.860
• Margem Financeira com o Mercado	398	-	-	-	398
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(643)</b>	<b>(103)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(746)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(806)	(121)	-	-	(927)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	163	18	-	-	181
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>2.210</b>	<b>206</b>	<b>96</b>	<b>-</b>	<b>2.512</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(1.029)</b>	<b>13</b>	<b>152</b>	<b>116</b>	<b>(748)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	931	393	81	572	1.977
Transferência para Banking	228	-	-	(228)	-
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	6	10	275	-	291
Despesas não Decorrentes de Juros	(2.124)	(359)	(178)	(194)	(2.855)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(201)	(48)	(28)	(34)	(312)
Outras Receitas Operacionais	131	18	2	-	152
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.181</b>	<b>219</b>	<b>249</b>	<b>116</b>	<b>1.764</b>
Resultado não Operacional	(24)	(0)	7	-	(18)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>1.157</b>	<b>219</b>	<b>255</b>	<b>116</b>	<b>1.746</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(389)</b>	<b>(72)</b>	<b>(86)</b>	<b>(39)</b>	<b>(586)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(72)</b>	<b>(7)</b>	<b>(5)</b>	<b>(39)</b>	<b>(123)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>695</b>	<b>140</b>	<b>164</b>	<b>37</b>	<b>1.036</b>
(RAROC) - Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	25,3%	86,1%	36,2%	-	30,8%
Índice de Eficiência	53,8%	52,7%	41,7%	-	53,2%

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias de CPMF e Outros Tributos e Outras Despesas Operacionais.

## Itaubanco - Banking

A demonstração de resultado do subsegmento Banking do Itaú abaxo está baseada nas demonstrações contábeis *pro forma* do Banco Itaú.

R\$ milhões

Itaubanco - Banking		1º Trim./08	4º Trim./07	Variação	
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>A</b>	<b>2.816</b>	<b>2.853</b>	<b>(37)</b>	<b>-1,3%</b>
• Margem Financeira com Clientes		2.488	2.455	32	1,3%
• Margem Financeira com o Mercado		329	398	(69)	-17,4%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>		<b>(862)</b>	<b>(643)</b>	<b>(219)</b>	<b>34,0%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	<b>B</b>	(983)	(806)	(177)	21,9%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		121	163	(42)	-25,8%
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>1.955</b>	<b>2.210</b>	<b>(256)</b>	<b>-11,6%</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>		<b>(875)</b>	<b>(1.029)</b>	<b>154</b>	<b>-15,0%</b>
Receitas de Prestação de Serviços		1.145	1.160	(15)	-1,3%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.		20	6	15	259,7%
Despesas não Decorrentes de Juros	<b>C</b>	(1.968)	(2.124)	156	-7,3%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins		(172)	(201)	30	-14,7%
Outras Receitas Operacionais		100	131	(31)	-23,7%
<b>Resultado Operacional</b>		<b>1.080</b>	<b>1.181</b>	<b>(101)</b>	<b>-8,6%</b>
Resultado não Operacional		(9)	(24)	16	-64,0%
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>		<b>1.071</b>	<b>1.157</b>	<b>(86)</b>	<b>-7,4%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>D</b>	<b>(212)</b>	<b>(389)</b>	<b>177</b>	<b>-45,5%</b>
<b>Participações no Lucro</b>		<b>(118)</b>	<b>(72)</b>	<b>(45)</b>	<b>63,0%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>		<b>741</b>	<b>695</b>	<b>46</b>	<b>6,6%</b>

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias de CPMF e Outros Tributos e Outras Despesas Operacionais.

O lucro líquido do subsegmento Banking atingiu R\$ 741 milhões no primeiro trimestre de 2008, o que representa um aumento de 6,6% em comparação com o trimestre anterior. Abaixo, destacamos os principais fatores responsáveis pela formação do resultado do período:

A) A margem financeira gerencial sofreu o impacto da redução da margem financeira de operações com o mercado, que, por sua vez, foi influenciada basicamente por um menor ganho advindo de instrumentos financeiros prefixados. Entretanto, a ampliação da carteira de crédito compensou, em parte, essa redução, aumentando a margem financeira com clientes.

B) A despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa cresceu em razão da ampliação da carteira de crédito.

C) As despesas não decorrentes de juros diminuíram em consequência da redução das despesas com provisões trabalhistas, queda das despesas de publicidade e diminuição das despesas tributárias pelo fim da CPMF, entre outros.

D) As despesas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diminuíram no primeiro trimestre de 2008 pelo fato de que o instrumento Juros sobre o Capital Próprio voltou a ser utilizado, gerando um benefício fiscal no período.

R\$ milhões

	1º Trim./08	4º Trim./07	Variação	
			Nominal	%
Tesouraria	159	214	(55)	-25,8%
Adm. Risco Cambial Invest. Exterior	170	184	(14)	-7,7%
<b>Margem Financeira com o Mercado</b>	<b>329</b>	<b>398</b>	<b>(69)</b>	<b>-17,4%</b>

## Itaubanco - Cartões de Crédito - Correntistas

O demonstrativo contábil *pro forma* abaixo foi elaborado utilizando informações internas do modelo gerencial Itaú e objetiva identificar a *performance* dos negócios ligados à área de Cartões de Crédito de clientes correntistas, incluindo Itaucard, Orbitall e Redecard.

R\$ milhões

Itaubanco - Cartões de Crédito - Correntistas		1º Trim./08	4º Trim./07	Variação	
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	A	<b>321</b>	<b>309</b>	<b>13</b>	<b>4,1%</b>
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>		<b>(101)</b>	<b>(103)</b>	<b>2</b>	<b>-1,8%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(120)	(121)	1	-0,9%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		19	18	1	4,4%
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>220</b>	<b>206</b>	<b>14</b>	<b>7,0%</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>		<b>25</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>86,7%</b>
Receitas de Prestação de Serviços		394	393	1	0,3%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.		10	10	1	7,1%
Despesas não Decorrentes de Juros	B	(352)	(359)	7	-2,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins		(47)	(48)	1	-1,1%
Outras Receitas Operacionais		20	18	2	11,1%
<b>Resultado Operacional</b>		<b>245</b>	<b>219</b>	<b>26</b>	<b>11,8%</b>
Resultado não Operacional		-	(0)	0	-
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>		<b>245</b>	<b>219</b>	<b>26</b>	<b>12,0%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>(80)</b>	<b>(72)</b>	<b>(8)</b>	<b>11,2%</b>
<b>Participações no Lucro</b>		<b>(10)</b>	<b>(7)</b>	<b>(3)</b>	<b>45,1%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>		<b>155</b>	<b>140</b>	<b>15</b>	<b>10,7%</b>

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias de CPMF e Outros Tributos e Outras Despesas Operacionais.

O lucro líquido gerado pelo subsegmento de Cartões de Crédito - Correntistas foi de R\$ 155 milhões no primeiro trimestre de 2008, crescendo 10,7% em relação ao trimestre anterior devido, principalmente, aos seguintes itens:

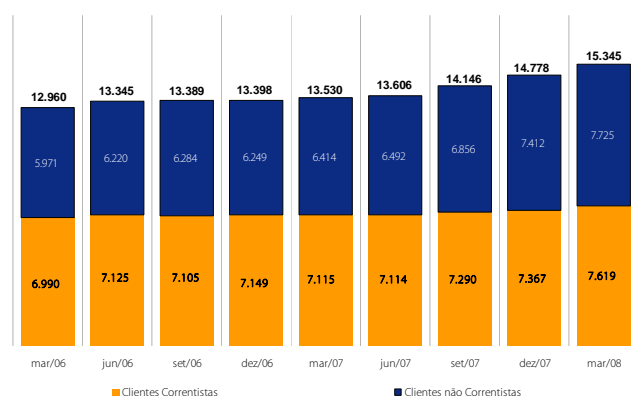
- Maior volume de financiamento aos titulares de cartão e maior receita com antecipações de pagamentos aos lojistas.
- Não repetição de gastos com propaganda, *telemarketing* e correios que, normalmente, ocorrem no quarto trimestre do ano.

Em março de 2008, tínhamos nos cartões de correntistas um índice de contas ativas (contas que receberam fatura) de 74,8%, das quais 83,9% efetuaram transações no último mês, movimentando em média, no trimestre, R\$ 1.417,13 por conta.

O valor transacionado pelos clientes correntistas no período totalizou R\$ 5.761 milhões, representando uma redução de 8,8% em relação ao trimestre anterior, que, devido à sazonalidade, foi significativamente maior.

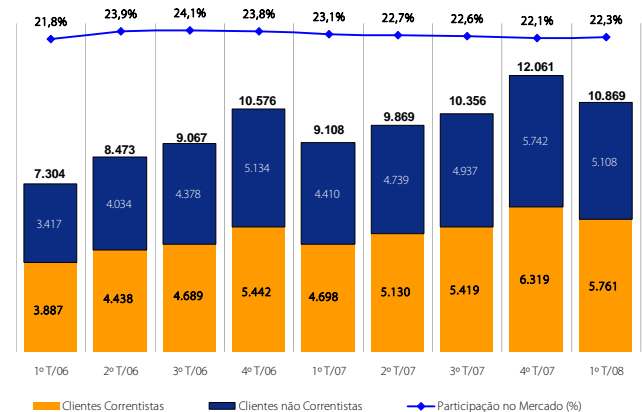
### Base de Cartões de Crédito

Em milhares



### Valor Transacionado

R\$ milhões



O *market share* do valor transacionado foi calculado utilizando o total do mercado fornecido pela Abecs (Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços).

## Itaubanco - Seguros, Previdência e Capitalização

Os demonstrativos contábeis *pro forma* abaixo foram elaborados utilizando informações internas do modelo gerencial Itaú e objetivam identificar a *performance* dos negócios ligados à área.

**Em 31 de março de 2008**

R\$ milhões

ATIVO	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>3.242</b>	<b>24.100</b>	<b>1.281</b>	<b>28.604</b>
Disponibilidades	15	19	2	36
Títulos e Valores Mobiliários	1.256	23.699	1.262	26.217
Outros Ativos	1.970	382	17	2.351
<b>Permanente</b>	<b>140</b>	<b>5</b>	<b>49</b>	<b>186</b>
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>3.382</b>	<b>24.105</b>	<b>1.330</b>	<b>28.790</b>

R\$ milhões

PASSIVO	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>2.847</b>	<b>22.805</b>	<b>1.233</b>	<b>26.858</b>
Provisões Técnicas - Seguros	1.676	409	-	2.085
Provisões Técnicas - Previdência e VGBL	-	21.922	-	21.922
Provisões Técnicas - Capitalização	-	-	1.135	1.127
Outras Obrigações	1.171	474	99	1.724
<b>Capital Alocado Nível I</b>	<b>535</b>	<b>1.300</b>	<b>97</b>	<b>1.932</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>3.382</b>	<b>24.105</b>	<b>1.330</b>	<b>28.790</b>

### Demonstração do Resultado

R\$ milhões

1º TRIM./08	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
<b>Receita de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>570</b>	<b>1.709</b>	<b>238</b>	<b>2.513</b>
Prêmios Retidos de Seguros (a)	570	158	-	728
Receita de Planos de Previdência (b)	-	1.551	-	1.551
Receita de Prêmios de Capitalização (c)	-	-	238	234
<b>Variações das Provisões Técnicas</b>	<b>13</b>	<b>(1.073)</b>	<b>(171)</b>	<b>(1.228)</b>
Seguros (d)	13	(17)	-	(4)
Previdência Privada (e)	-	(1.057)	-	(1.057)
Capitalização (f)	-	-	(171)	(168)
<b>Despesas com Benefícios e Resgates (g)</b>	<b>-</b>	<b>(475)</b>	<b>-</b>	<b>(475)</b>
<b>Prêmios Ganhos (h=a+d)</b>	<b>583</b>	<b>141</b>	<b>-</b>	<b>724</b>
<b>Resultado de Prev. e Capitalização (i=b+c+e+f+g)</b>	<b>-</b>	<b>20</b>	<b>67</b>	<b>86</b>
<b>Sinistros Retidos (j)</b>	<b>(332)</b>	<b>(51)</b>	<b>-</b>	<b>(384)</b>
<b>Despesas de Comercialização (k)</b>	<b>(127)</b>	<b>(15)</b>	<b>(4)</b>	<b>(146)</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (l)</b>	<b>(10)</b>	<b>(3)</b>	<b>(0)</b>	<b>(12)</b>
<b>Margem de Underwriting (m=h+j+k+l)</b>	<b>114</b>	<b>71</b>	<b>-</b>	<b>185</b>
<b>Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. (n=i+m)</b>	<b>114</b>	<b>91</b>	<b>63</b>	<b>268</b>
Margem Financeira Gerencial	54	52	13	118
Receitas de Serviços	-	78	-	77
Despesas não Decorrentes de Juros	(88)	(51)	(42)	(181)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(19)	(11)	(4)	(34)
Outras Receitas Operacionais	12	(2)	0	10
<b>Resultado Operacional</b>	<b>72</b>	<b>156</b>	<b>30</b>	<b>259</b>
Resultado não Operacional	5	0	2	7
<b>Resultado antes do I.R. e C.S.</b>	<b>77</b>	<b>156</b>	<b>32</b>	<b>266</b>
Imposto de Renda/Contribuição Social	(23)	(46)	(11)	(80)
Participações no Lucro	(2)	(1)	-	(3)
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>51</b>	<b>109</b>	<b>22</b>	<b>182</b>
<b>(RAROC) - Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio</b>	<b>38,7%</b>	<b>34,6%</b>	<b>90,0%</b>	<b>38,6%</b>
<b>Índice de Eficiência Total</b>	<b>54,9%</b>	<b>24,8%</b>	<b>57,9%</b>	<b>41,1%</b>

Obs: O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Os dados referentes ao VGBL encontram-se classificados nos dados de previdência privada.

O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias de CPMF e Outros Tributos e Outras Despesas Operacionais.

O subsegmento de seguros inclui 100% da Itaú XL. A Margem de Underwriting refere-se às operações de seguros.

## Itaubanco - Seguros, Previdência e Capitalização

Em 31 de dezembro de 2007

R\$ milhões

ATIVO	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>3.374</b>	<b>22.712</b>	<b>1.352</b>	<b>27.351</b>
Disponibilidades	31	25	16	73
Títulos e Valores Mobiliários	1.391	22.349	1.308	25.042
Outros Ativos	1.951	339	27	2.236
<b>Permanente</b>	<b>146</b>	<b>5</b>	<b>49</b>	<b>193</b>
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>3.520</b>	<b>22.718</b>	<b>1.401</b>	<b>27.543</b>

R\$ milhões

PASSIVO	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>2.993</b>	<b>21.495</b>	<b>1.303</b>	<b>25.696</b>
Provisões Técnicas - Seguros	1.642	375	-	2.016
Provisões Técnicas - Previdência e VGBL	-	20.688	-	20.689
Provisões Técnicas - Capitalização	-	-	1.135	1.127
Outras Obrigações	1.350	433	169	1.863
<b>Capital Alocado Nível I</b>	<b>528</b>	<b>1.222</b>	<b>98</b>	<b>1.848</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>3.520</b>	<b>22.718</b>	<b>1.401</b>	<b>27.543</b>

### Demonstração do Resultado

R\$ milhões

4º TRIM./07	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
<b>Receita de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>587</b>	<b>1.695</b>	<b>256</b>	<b>2.534</b>
Prêmios Retidos de Seguros (a)	587	129	-	716
Receita de Planos de Previdência (b)	-	1.566	-	1.566
Receita de Prêmios de Capitalização (c)	-	-	256	252
<b>Variações das Provisões Técnicas</b>	<b>(30)</b>	<b>(883)</b>	<b>(172)</b>	<b>(1.081)</b>
Seguros (d)	(30)	(1)	-	(31)
Previdência Privada (e)	-	(882)	-	(882)
Capitalização (f)	-	-	(172)	(169)
<b>Despesas com Benefícios e Resgates (g)</b>	<b>-</b>	<b>(656)</b>	<b>-</b>	<b>(656)</b>
<b>Prêmios Ganhos (h=a+d)</b>	<b>557</b>	<b>128</b>	<b>-</b>	<b>685</b>
<b>Resultado de Prev. e Capitalização (i=b+c+e+f+g)</b>	<b>-</b>	<b>29</b>	<b>85</b>	<b>112</b>
<b>Sinistros Retidos (j)</b>	<b>(318)</b>	<b>(49)</b>	<b>-</b>	<b>(369)</b>
<b>Despesas de Comercialização (k)</b>	<b>(131)</b>	<b>(15)</b>	<b>(3)</b>	<b>(148)</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (l)</b>	<b>(4)</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>(4)</b>
<b>Margem de Underwriting (m=h+j+k+l)</b>	<b>105</b>	<b>63</b>	<b>-</b>	<b>168</b>
<b>Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. (n=i+m)</b>	<b>105</b>	<b>91</b>	<b>81</b>	<b>275</b>
Margem Financeira Gerencial	32	56	9	96
Receitas de Serviços	-	82	-	81
Despesas não Decorrentes de Juros	(84)	(59)	(35)	(178)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(15)	(10)	(5)	(28)
Outras Receitas Operacionais	2	0	0	2
<b>Resultado Operacional</b>	<b>40</b>	<b>160</b>	<b>51</b>	<b>249</b>
Resultado não Operacional	5	0	2	7
<b>Resultado antes do I.R. e C.S.</b>	<b>44</b>	<b>160</b>	<b>53</b>	<b>255</b>
Imposto de Renda/Contribuição Social	(15)	(54)	(18)	(86)
Participações no Lucro	(4)	(1)	-	(5)
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>25</b>	<b>105</b>	<b>35</b>	<b>164</b>
<b>(RAROC) - Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio</b>	<b>18,9%</b>	<b>35,5%</b>	<b>144,4%</b>	<b>36,2%</b>
<b>Índice de Eficiência Total</b>	<b>68,1%</b>	<b>26,9%</b>	<b>41,0%</b>	<b>41,7%</b>

Obs: O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Os dados referentes ao VGBL encontram-se classificados nos dados de previdência privada.

O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias de CPMF e Outros Tributos e Outras Despesas Operacionais.

O subsegmento de seguros inclui 100% da Itaú XL. A Margem de Underwriting refere-se às operações de seguros.

## Itaubanco - Seguros, Previdência e Capitalização

### Seguros

A Margem de Underwriting aumentou 8,9% devido à melhor *performance* dos produtos de grandes riscos, que reduziram a sinistralidade em relação ao trimestre anterior. Os produtos que mais contribuíram para esse crescimento foram: Transportes, Auto Comercial e DPVAT.

A Margem Financeira Gerencial apresentou aumento de R\$ 22 milhões, devido, principalmente, a juros e atualização monetária de créditos fiscais (R\$ 13 milhões). Além disso, houve recebimento de dividendos do IRB no montante de R\$ 4 milhões.

A variação de R\$ 10 milhões, a maior apresentada em Outras Receitas Operacionais, deve-se à recomposição dos créditos fiscais no valor de R\$ 9 milhões.

### Vida e Previdência

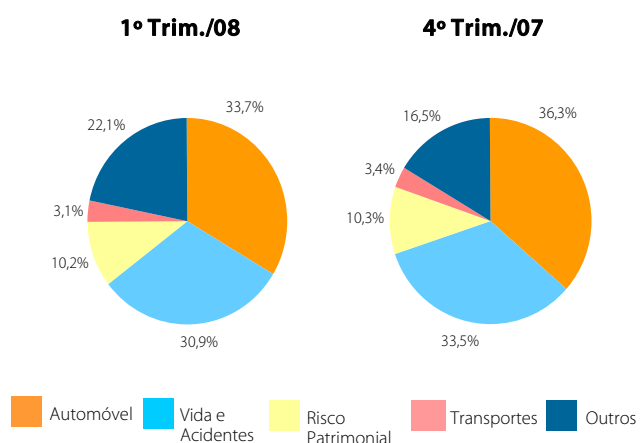
O lucro líquido *pro forma* do subsegmento de vida e previdência apresentou aumento de 3,6% em relação ao trimestre anterior. Os Prêmios Retidos de Seguros aumentaram em 22,5%, impactados pela sazonalidade do produto DPVAT, que concentra maior volume de receitas no 1º trimestre do ano.

No item de Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros, as receitas com taxa de saída de planos de previdência deixaram de ser cobradas, conforme determinação da Susep (circular Susep nº 358, de 28 de dezembro de 2007), gerando uma variação, a menor, de receita de R\$ 2 milhões.

### Capitalização

O lucro líquido *pro forma* do subsegmento de capitalização foi de R\$ 22 milhões no período. Em comparação ao trimestre anterior, houve redução, devido ao grande volume de receitas obtidas em dezembro de 2007, por ocasião de campanhas de vendas, que não se repetiram no 1º trimestre de 2008.

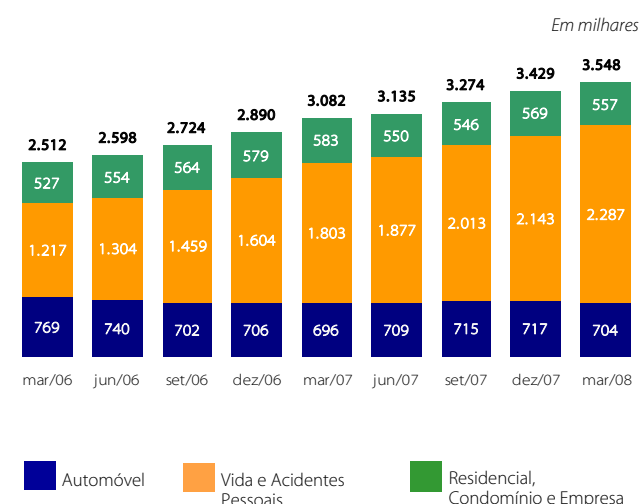
### Composição dos prêmios ganhos



Obs.: Os gráficos de Seguros não incluem a empresa Itauseg Saúde e incluem o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.

Conforme observamos no gráfico acima, houve um aumento de 5,6 p.p. na participação do grupo de "Outros" produtos, que considera o seguro DPVAT na sua composição. O seguro DPVAT tem comportamento sazonal, com maior contribuição no 1º trimestre do ano.

### Quantidade de apólices - Produtos massificados



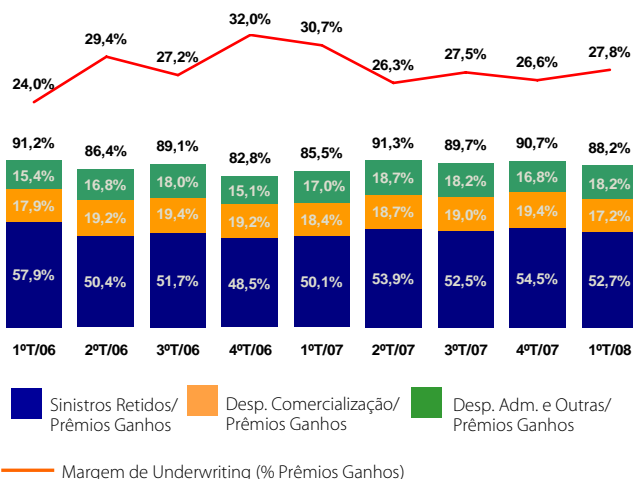


## Itaubanco - Seguros, Previdência e Capitalização

### Combined Ratio

O *combined ratio*, que indica a eficiência dos custos operacionais em relação à receita de prêmios ganhos, apresentou melhora de 2,5 p.p. quando comparado com o trimestre anterior.

#### Combined Ratio e Margem de Underwriting

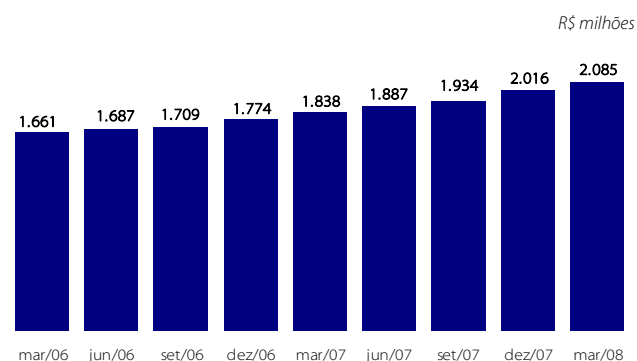


Adicionamos, desde o trimestre anterior, a informação do percentual da Margem de Underwriting em relação aos Prêmios Ganhos, de forma a evidenciar a relação entre o *combined ratio* e o desempenho operacional do segmento.

Nota: O gráfico não considera a empresa Itauseg Saúde e considera o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.. O cálculo dos índices do *combined ratio* não inclui os produtos Proteção Cartão.

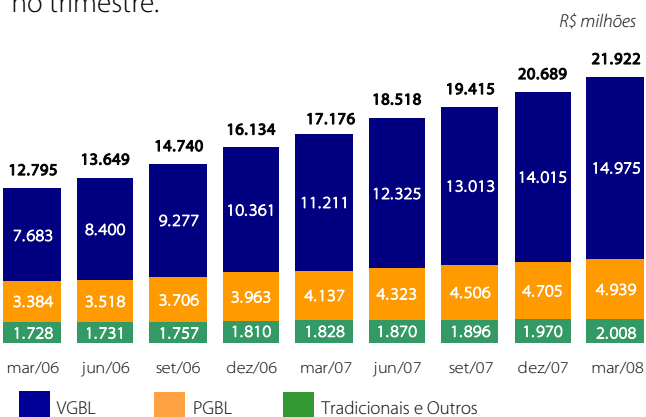
### Provisões Técnicas de Seguros

Em 31 de março de 2008, as provisões técnicas alcançaram R\$ 2.085 milhões, com crescimento de 3,4 % no trimestre.



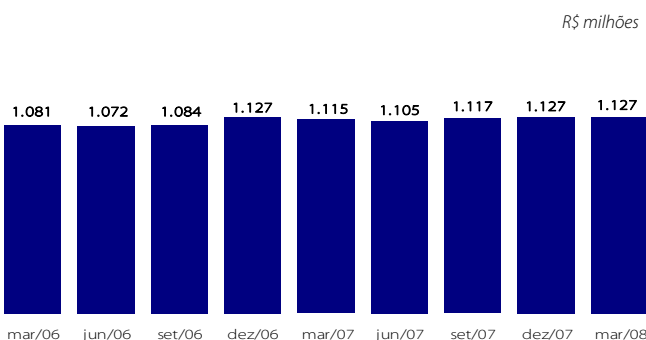
### Provisões Técnicas de Previdência

Em 31 de março de 2008, as provisões técnicas alcançaram R\$ 21.922 milhões, com crescimento de 6,0% no trimestre.

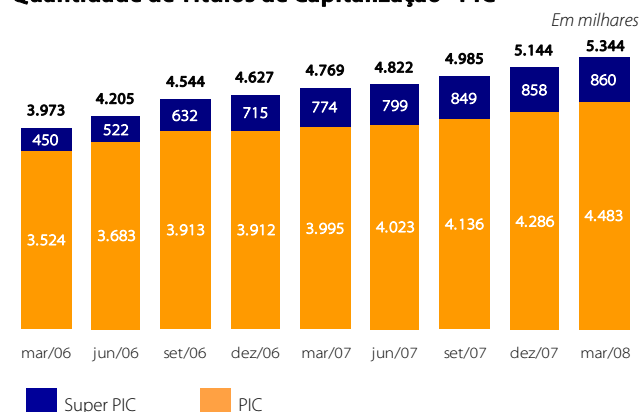


### Provisões Técnicas de Capitalização

Em 31 de março de 2008, as provisões técnicas se mantiveram estáveis, com R\$ 1.127 milhões no trimestre.



### Quantidade de Títulos de Capitalização - PIC



A carteira, neste trimestre, totalizou 5,3 milhões de títulos ativos, apresentando crescimento de 3,9% em relação ao trimestre precedente.

## Itaubanco - Gestão de Fundos e Carteiras Administradas

Os demonstrativos contábeis *pro forma* abaixo foram elaborados utilizando informações internas do modelo gerencial Itaú e objetivam identificar a *performance* dos negócios ligados à área de Gestão de Fundos.

R\$ milhões

Itaubanco - Gestão de Fundos e Carteiras Administradas	1º Trim./08	4º Trim./07	Variação	
<b>Outras Receitas de Prestação de Serviços</b>	<b>504</b>	<b>572</b>	<b>(68)</b>	<b>-11,9%</b>
Administração de Fundos (*)	395	407	(12)	-2,9%
Serviços de Corretagens e Colocação de Títulos	76	132	(56)	-42,7%
Serviços de Custódia e Adm. de Carteiras	34	33	0	1,2%
<b>Transferência para Banking</b>	<b>(202)</b>	<b>(228)</b>	<b>27</b>	<b>-11,7%</b>
<b>Despesas não Decorrentes de Juros</b>	<b>(172)</b>	<b>(194)</b>	<b>22</b>	<b>-11,4%</b>
<b>Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins</b>	<b>(28)</b>	<b>(34)</b>	<b>6</b>	<b>-16,5%</b>
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>102</b>	<b>116</b>	<b>(13)</b>	<b>-11,6%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(35)</b>	<b>(39)</b>	<b>5</b>	<b>-11,6%</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(46)</b>	<b>(39)</b>	<b>(7)</b>	<b>18,1%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>21</b>	<b>37</b>	<b>(16)</b>	<b>-43,3%</b>

(\*) Não contempla receitas com administração de fundos de previdência.

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias de CPMF e Outros Tributos e Outras Despesas Operacionais.

O resultado apurado pela atividade de gestão de fundos e administração de carteiras atingiu R\$ 21 milhões no primeiro trimestre de 2008.

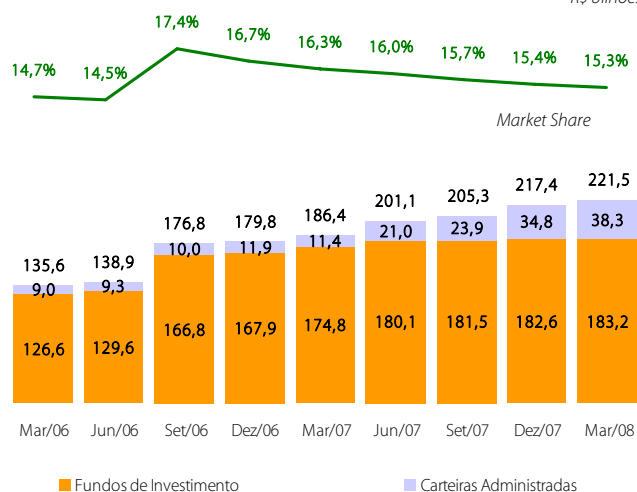
No primeiro trimestre do exercício de 2008, ocorreu uma queda de 42,7% na receita proveniente de serviços de corretagem e colocação de títulos em relação ao trimestre anterior, dada pela redução no volume de operações de ofertas públicas de ações. Houve, também, uma queda de 2,9% na receita de administração de fundos, explicada, basicamente, pelo menor número de dias úteis no primeiro trimestre em relação ao trimestre anterior. A diminuição no *Market Share* nos últimos trimestres reflete o redirecionamento de recursos de clientes para depósitos de poupança, CDBs e operações compromissadas. O *Market Share* das operações de depósitos a prazo e compromissadas apresentou um aumento significativo nos últimos meses, evoluindo de 9,7% em janeiro do exercício de 2007 para 12,4% no mesmo período do exercício de 2008 para fazer face ao crescimento dos empréstimos.

### Itaú Corretora

A Itaú Corretora, cuja gestão é independente das atividades de administração de fundos, nesse primeiro trimestre de 2008 intermediou na Bovespa um volume de R\$ 29.159 milhões, representando um crescimento de 51,2% em relação ao mesmo período do exercício de 2007. Na BM&F, foram 2,8 milhões de contratos intermediados, superando em 3,1% o

### Volume de Ativos sob Administração (AUM)

R\$ bilhões



Market Share - Fonte: ANBID/Ranking Global

trimestre anterior.

A Itaú Corretora participou como coordenadora da operação de *follow-on* da Redecard, somando o volume de R\$ 1,2 bilhões.

Através de seu Home Broker – [www.itaustrade.com.br](http://www.itaustrade.com.br) –, foram negociados R\$ 3.481 milhões, correspondendo a incrementos de 110,7% e 3,6% sobre os volumes atingidos no primeiro trimestre de 2007 e no quarto trimestre de 2007, respectivamente.

## Itaú BBA

Abaixo, apresentamos a demonstração de resultado *pro forma* do Itaú BBA.

R\$ milhões

Itaú BBA	1º Trim./08	4º Trim./07	Variação	
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>696</b>	<b>526</b>	<b>169</b>	<b>32,2%</b>
• Margem Financeira com Clientes	568	358	210	58,5%
• Margem Financeira com o Mercado	128	168	(40)	-23,9%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(25)</b>	<b>(27)</b>	<b>1</b>	<b>-5,4%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(46)	(31)	(15)	49,3%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	21	4	17	406,3%
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>671</b>	<b>500</b>	<b>171</b>	<b>34,2%</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(128)</b>	<b>(102)</b>	<b>(26)</b>	<b>25,9%</b>
Receitas de Prestação de Serviços	137	216	(79)	-36,6%
Despesas não Decorrentes de Juros	(237)	(234)	(2)	1,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(45)	(48)	3	-5,8%
Resultado de Participações em Coligadas	(1)	6	(7)	-110,7%
Outras Receitas Operacionais	18	(41)	59	-143,5%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>543</b>	<b>398</b>	<b>145</b>	<b>36,3%</b>
Resultado não Operacional	(1)	4	(4)	-122,0%
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>542</b>	<b>402</b>	<b>140</b>	<b>34,9%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(153)</b>	<b>(82)</b>	<b>(71)</b>	<b>87,0%</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(21)</b>	<b>(48)</b>	<b>27</b>	<b>-55,9%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>368</b>	<b>272</b>	<b>96</b>	<b>35,2%</b>

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias de CPMF e Outros Tributos e Outras Despesas Operacionais.

No primeiro trimestre de 2008, a margem financeira totalizou R\$ 696 milhões, refletindo um acréscimo de 32,2% quando comparada ao trimestre anterior, de R\$ 526 milhões.

A margem financeira com clientes totalizou R\$ 568 milhões, representando um incremento de 58,5%, fruto, basicamente, do aumento do volume de operações estruturadas.

A margem financeira com mercado totalizou R\$ 128 milhões, o que representa decréscimo de 23,9% quando comparado ao trimestre anterior. Nas operações de tesouraria, o resultado de R\$ 37 milhões reflete o impacto nos preços dos ativos proporcionado pela crise financeira internacional e uma gestão mais conservadora das posições proprietárias. Na administração do risco cambial dos investimentos no exterior, referente à remuneração pela taxa do CDI do capital aplicado nesse investimento, o resultado de R\$ 91 milhões decorre do aumento de capital ocorrido em janeiro, de US\$ 500 milhões.

Deve-se destacar o excelente nível de qualidade da carteira de crédito, onde 99% dos créditos estão classificados nos níveis de risco "AA", "A" e "B" segundo critérios da Resolução 2.682 do Conselho Monetário Nacional. O resultado de créditos de liquidação duvidosa apresentou uma despesa de provisão de R\$ 25 milhões no primeiro trimestre, basicamente em função de reavaliações de *risk rating*, no montante de R\$ 46 milhões, parcialmente compensado por recuperações de créditos anteriormente baixados como prejuízo, no montante de R\$ 21 milhões.

O resultado bruto de intermediação financeira totalizou R\$ 671 milhões, o que representa incremento de 34,2% quando comparado ao trimestre anterior.

As receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 137 milhões no primeiro trimestre de 2008, apresentando redução de 36,6% em relação ao trimestre anterior, basicamente em função das menores receitas provenientes de operações de *investment banking*.

As despesas não decorrentes de juros totalizaram R\$ 237 milhões, mantendo-se nos mesmos patamares do trimestre anterior.

Como consequência dos itens descritos acima, o lucro líquido *pro forma* do Itaú BBA montou a R\$ 368 milhões no primeiro trimestre, com aumento de 35,2% em relação ao trimestre anterior, correspondendo a um retorno anualizado sobre capital alocado médio (nível 1) de 26,5% no período.

R\$ milhões

	1º Trim./08	4º Trim./07	Variação	
			Nominal	%
Tesouraria	37	99	(61)	-62,1%
Adm. Risco Cambial Invest. Exterior	91	70	21	30,2%
<b>Margem Financeira com o Mercado</b>	<b>128</b>	<b>168</b>	<b>(40)</b>	<b>-23,9%</b>

## Itaucred

Apresentamos a seguir demonstrativos contábeis *pro forma* da Itaucred, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos, de forma que reflitam mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Em 31 de março de 2008

R\$ milhões

ATIVO	Itaucred			
	Veículos	Cartões de Crédito - não Correntistas	Taif + Consignado	Itaucred
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>35.656</b>	<b>3.965</b>	<b>3.874</b>	<b>43.495</b>
Operações de Crédito	35.204	4.181	4.319	43.704
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.820)	(417)	(655)	(2.891)
Outros Ativos	2.271	201	210	2.682
<b>Permanente</b>	<b>59</b>	<b>0</b>	<b>65</b>	<b>124</b>
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>35.715</b>	<b>3.965</b>	<b>3.938</b>	<b>43.619</b>

R\$ milhões

PASSIVO	Itaucred			
	Veículos	Cartões de Crédito - não Correntistas	Taif + Consignado	Itaucred
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>32.924</b>	<b>3.350</b>	<b>3.281</b>	<b>39.555</b>
Depósitos	8	-	-	8
Captações no Mercado Aberto	31.439	502	2.316	34.257
Obrigações por Empréstimos e Repasses	254	-	0	254
Outras Obrigações	1.223	2.847	966	5.036
<b>Capital Alocado Nível I</b>	<b>2.791</b>	<b>616</b>	<b>657</b>	<b>4.064</b>
Capital Alocado Nível I dos Minoritários	-	-	154	154
Capital Alocado Nível I da Controladora	2.791	616	503	3.910
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>35.715</b>	<b>3.965</b>	<b>3.938</b>	<b>43.619</b>

## Demonstração do Resultado

R\$ milhões

1º Trim./08	Veículos	Cartões de Crédito - não Correntistas	Taif + Consignado	Itaucred
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>784</b>	<b>353</b>	<b>233</b>	<b>1.370</b>
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(331)</b>	<b>(139)</b>	<b>(125)</b>	<b>(595)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(374)	(159)	(148)	(681)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	43	20	23	86
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>453</b>	<b>214</b>	<b>108</b>	<b>775</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(40)</b>	<b>(63)</b>	<b>(104)</b>	<b>(207)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	230	155	62	447
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	7	13	0	20
Despesas não Decorrentes de Juros	(210)	(209)	(145)	(564)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(67)	(27)	(23)	(117)
Outras Receitas Operacionais	0	4	3	8
<b>Resultado Operacional</b>	<b>413</b>	<b>151</b>	<b>4</b>	<b>568</b>
Resultado não Operacional	(0)	-	(0)	(0)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>413</b>	<b>151</b>	<b>4</b>	<b>568</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(126)</b>	<b>(48)</b>	<b>2</b>	<b>(172)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(7)</b>	<b>(4)</b>	<b>(5)</b>	<b>(16)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>280</b>	<b>99</b>	<b>1</b>	<b>380</b>
Lucro Líquido Recorrente - Minoritários	-	-	4	4
Lucro Líquido Recorrente - Controladora	280	99	(3)	376
<b>(RAROC) - Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio</b>	<b>42,1%</b>	<b>64,5%</b>	<b>0,7%</b>	<b>39,0%</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>22,0%</b>	<b>41,9%</b>	<b>52,9%</b>	<b>32,7%</b>

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias de CPMF e Outros Tributos e Outras Despesas Operacionais.

## Em 31 de dezembro de 2007

R\$ milhões

ATIVO	Itaucred			
	Veículos	Cartões de Crédito - não Correntistas	Taif + Consignado	Itaucred
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>32.277</b>	<b>4.115</b>	<b>4.065</b>	<b>40.457</b>
Operações de Crédito	31.961	4.347	4.493	40.802
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.699)	(410)	(655)	(2.763)
Outros Ativos	2.014	177	228	2.419
<b>Permanente</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>67</b>	<b>127</b>
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>32.336</b>	<b>4.115</b>	<b>4.132</b>	<b>40.584</b>

R\$ milhões

PASSIVO	Itaucred			
	Veículos	Cartões de Crédito - não Correntistas	Taif + Consignado	Itaucred
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>29.802</b>	<b>3.508</b>	<b>3.549</b>	<b>36.859</b>
Depósitos	8	-	-	8
Captações no Mercado Aberto	28.363	629	2.471	31.463
Obrigações por Empréstimos e Repasses	242	-	0	242
Outras Obrigações	1.189	2.878	1.078	5.146
<b>Capital Alocado Nível I</b>	<b>2.534</b>	<b>608</b>	<b>583</b>	<b>3.725</b>
Capital Alocado Nível I dos Minoritários	-	-	146	146
Capital Alocado Nível I da Controladora	2.534	608	437	3.578
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>32.336</b>	<b>4.115</b>	<b>4.132</b>	<b>40.584</b>

## Demonstração do Resultado

R\$ milhões

4º Trim./07	Veículos	Cartões de Crédito - não Correntistas	Taif + Consignado	Itaucred
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>716</b>	<b>344</b>	<b>234</b>	<b>1.294</b>
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(259)</b>	<b>(139)</b>	<b>(124)</b>	<b>(523)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(305)	(155)	(147)	(607)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	45	17	22	84
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>457</b>	<b>206</b>	<b>110</b>	<b>772</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(7)</b>	<b>(94)</b>	<b>(117)</b>	<b>(218)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	273	156	56	486
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	5	14	(1)	18
Despesas não Decorrentes de Juros	(241)	(239)	(153)	(633)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(69)	(25)	(23)	(117)
Outras Receitas Operacionais	25	0	4	28
<b>Resultado Operacional</b>	<b>449</b>	<b>112</b>	<b>(8)</b>	<b>553</b>
Resultado não Operacional	(0)	-	(0)	(0)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>449</b>	<b>112</b>	<b>(8)</b>	<b>553</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(153)</b>	<b>(38)</b>	<b>3</b>	<b>(188)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(10)</b>	<b>(3)</b>	<b>(6)</b>	<b>(19)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>286</b>	<b>71</b>	<b>(11)</b>	<b>346</b>
Lucro Líquido Recorrente - Minoritários	-	-	(0)	(0)
Lucro Líquido Recorrente - Controladora	286	71	(11)	346
<b>(RAROC) - Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio</b>	<b>47,9%</b>	<b>49,0%</b>	<b>-8,0%</b>	<b>39,3%</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>25,4%</b>	<b>48,8%</b>	<b>56,7%</b>	<b>37,0%</b>

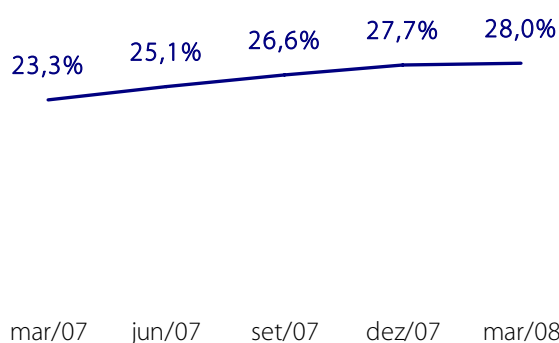
Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias de CPMF e Outros Tributos e Outras Despesas Operacionais.

## Itaucred

### Veículos

O aumento de 10,1% no volume das operações de financiamentos e *leasing* de veículos fez com que, no primeiro trimestre de 2008, a margem financeira gerencial do subsegmento crescesse 9,5% na comparação do primeiro trimestre de 2008 com o trimestre anterior, totalizando R\$ 784 milhões. A despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa aumentou R\$ 69 milhões em relação ao quarto trimestre de 2007. A redução das receitas de tarifas pela liquidação antecipada de contratos fez com que as receitas de prestação de serviços apresentassem redução de R\$ 43 milhões em relação ao quarto trimestre de 2007.

### Participação da Itaucred Veículos na Carteira de Crédito Consolidada



### Cartões de Crédito - não Correntistas

O lucro líquido gerado pelo subsegmento de Cartões de Crédito – não Correntistas foi de R\$ 99 milhões no primeiro trimestre de 2008, crescendo 38,7% em relação ao trimestre anterior. As principais variações foram:

- A) Maior margem financeira gerencial decorrente, principalmente, do maior volume de financiamento a titulares de cartão.
- B) Em despesas não decorrentes de juros, não se repetiu no trimestre os gastos com propaganda, *telemarketing* e correios que, normalmente, ocorrem no quarto trimestre do ano.
- C) Incentivos por parte das bandeiras e de empresas de capitalização, verificados em outras receitas operacionais.

### Taif

A Taif, segmento de crédito ao consumo do Itaú, engloba as operações da Financeira Itaú (FIT), empresa 100% Itaú, Financeira Itaú CBD (FIC) e Financeira Americanas Itaú (FAI), nas quais detemos participação de 50% no capital.

A carteira de crédito da Taif, excluindo o crédito

consignado, atingiu R\$ 1.944 milhões em março de 2008, permanecendo praticamente estável em relação a dezembro de 2007. A base de clientes alcançou o patamar de 6,4 milhões, com crescimento de 4,7% em relação ao quarto trimestre de 2007.

### Financeira Itaú (FIT)

A rede de lojas próprias da Taif encerrou o mês de março de 2008 com 258 lojas. O foco no primeiro trimestre de 2008 foram o aumento do portfólio de produtos e a ativação da base de clientes. A carteira atingiu R\$ 511 milhões, com evolução de 11,4% em relação ao trimestre anterior.

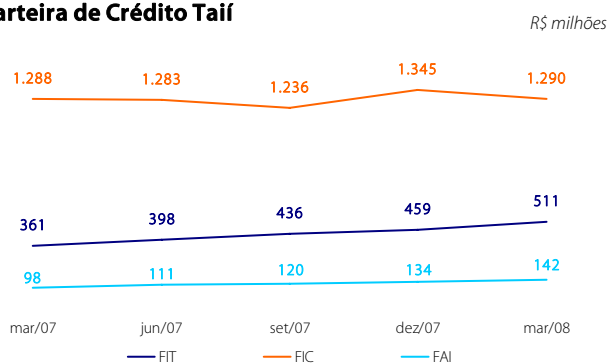
### Financeira Itaú CBD (FIC)

Conforme anunciado por ocasião da parceria com o Grupo Pão de Açúcar, no terceiro ano de operação da Financeira Itaú CBD (FIC), o *break-even* foi atingido de forma consistente, visto que, pelo quinto mês consecutivo, apresentamos resultado positivo. A carteira de produtos totalizou R\$ 1.290 milhões em março de 2008, com redução de 4,1% em relação ao trimestre anterior, resultante da sazonalidade do final do ano.

### Financeira Americanas Itaú (FAI)

Em março de 2008, a FAI apresentou crescimento na base clientes de 13,3% em relação ao trimestre anterior, atingindo 1,2 milhões de contas. A carteira de crédito atingiu R\$ 142 milhões, o que corresponde a 50% do volume total, em razão da consolidação da operação da FAI no segmento Itaucred ser feita de maneira proporcional à participação societária do Itaú. Os pontos-de-venda das Lojas Americanas e Americanas Express somaram 278 lojas no primeiro trimestre de 2008.

### Carteira de Crédito Taif



### Lucro/(Prejuízo) Líquido Recorrente Taif + Consignado

	1º Trim./08	4º Trim./07	Varição
FIT	(13)	(14)	1
FIC	9	(1)	9
FAI	(8)	(9)	0
<b>Subtotal - Taif</b>	<b>(13)</b>	<b>(23)</b>	<b>11</b>
Consignação	14	12	1
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>(11)</b>	<b>12</b>



**Banco Itaú Holding Financeira S.A.**

Balanço Patrimonial Consolidado

## Balanço Patrimonial Consolidado

### Títulos e Valores Mobiliários

#### Evolução da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

R\$ milhões

	31/mar/08	%	31/dez/07	%	31/mar/07	%	Variação (%)	
							mar/08 - dez/07	mar/08 - mar/07
							Títulos Públicos - Brasil	21.037
Títulos Públicos - Outros Países	12.128	16,8%	11.083	18,1%	11.158	17,8%	9,4%	8,7%
<b>Total de Títulos Públicos</b>	<b>33.165</b>	<b>45,8%</b>	<b>25.652</b>	<b>41,8%</b>	<b>27.642</b>	<b>44,1%</b>	<b>29,3%</b>	<b>20,0%</b>
Títulos Privados	14.910	20,6%	12.901	21,0%	15.739	25,1%	15,6%	-5,3%
Cotas de Fundos PGBL/VGBL	19.854	27,4%	18.664	30,4%	15.363	24,5%	6,4%	29,2%
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.475	6,2%	4.120	6,7%	3.915	6,2%	8,6%	14,3%
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>72.404</b>	<b>100,0%</b>	<b>61.338</b>	<b>100,0%</b>	<b>62.659</b>	<b>100,0%</b>	<b>18,0%</b>	<b>15,6%</b>

No primeiro trimestre de 2008, o saldo da carteira de títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 72.404 milhões, com aumento de 18,0% em comparação com o trimestre anterior. O aumento de 44,4% no

volume de títulos públicos – Brasil foi o principal fator responsável pela elevação do saldo da carteira.

### Títulos e Valores Mobiliários Privados e Carteira de Crédito

Em 31 de março de 2008, o saldo total dos títulos e valores mobiliários privados e da carteira de crédito atingiu R\$ 152.601 milhões, com elevação de 8,6%

em comparação com quarto trimestre do ano anterior.

#### Recursos Destinados aos Agentes Econômicos

R\$ milhões

Nível de Risco	31/mar/08					
	AA	A	B	C	D - H	Total
Euro Bonds e Assemelhados	3.548	283	105	15	-	3.951
Certificados de Dep. Bancário	1.786	94	-	-	-	1.880
Debêntures	2.089	747	1	-	-	2.836
Ações de Companhias Abertas	903	13	13	-	27	956
Notas Promissórias	967	263	367	-	-	1.598
Outros	1.036	2.378	245	27	3	3.689
<b>Subtotal</b>	<b>10.329</b>	<b>3.777</b>	<b>731</b>	<b>42</b>	<b>30</b>	<b>14.910</b>
Operações de Crédito <sup>(*)</sup>	27.788	65.694	26.013	6.937	11.259	137.691
<b>Total</b>	<b>38.117</b>	<b>69.471</b>	<b>26.744</b>	<b>6.979</b>	<b>11.289</b>	<b>152.601</b>
<b>% do Total</b>	<b>25,0%</b>	<b>45,5%</b>	<b>17,5%</b>	<b>4,6%</b>	<b>7,4%</b>	<b>100,0%</b>

<sup>(\*)</sup> Inclui avais e fianças.

R\$ milhões

Nível de Risco	31/dez/07					
	AA	A	B	C	D - H	Total
Euro Bonds e Assemelhados	3.222	396	148	14	-	3.780
Certificados de Dep. Bancário	1.668	124	0	-	-	1.792
Debêntures	1.437	1.290	1	-	-	2.728
Ações de Companhias Abertas	850	27	23	-	47	947
Notas Promissórias	-	-	358	-	-	358
Outros	1.068	2.143	62	21	2	3.296
<b>Subtotal</b>	<b>8.245</b>	<b>3.980</b>	<b>592</b>	<b>35</b>	<b>49</b>	<b>12.901</b>
Operações de Crédito <sup>(*)</sup>	27.025	60.105	24.503	5.315	10.642	127.589
<b>Total</b>	<b>35.270</b>	<b>64.085</b>	<b>25.095</b>	<b>5.350</b>	<b>10.691</b>	<b>140.491</b>
<b>% do Total</b>	<b>25,1%</b>	<b>45,6%</b>	<b>17,9%</b>	<b>3,8%</b>	<b>7,6%</b>	<b>100,0%</b>

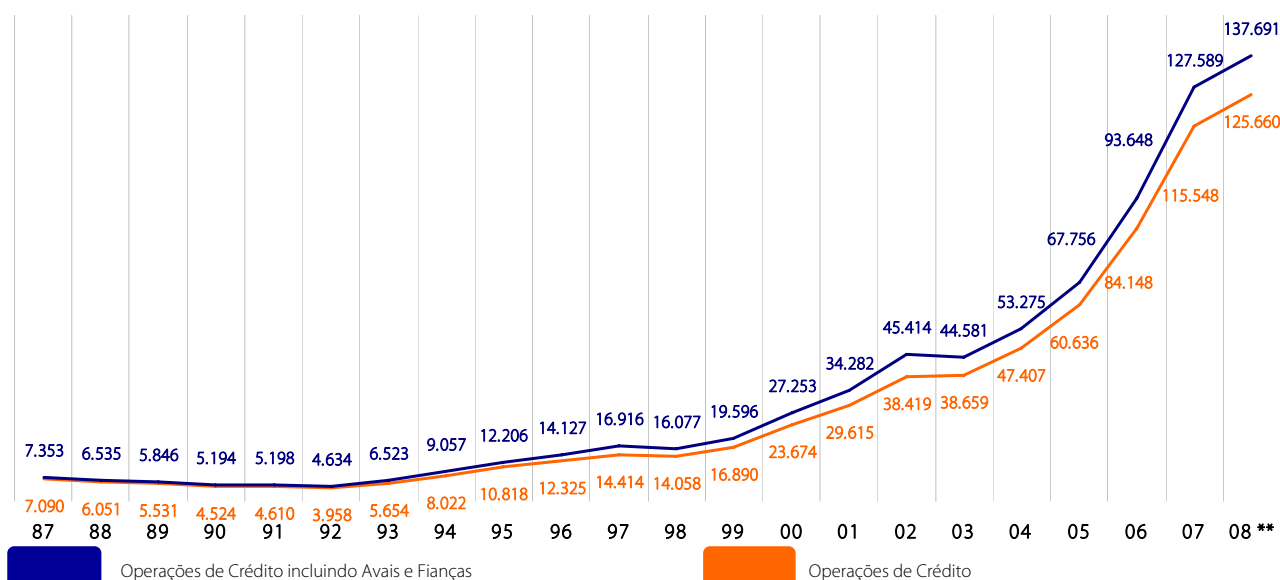
<sup>(\*)</sup> Inclui avais e fianças.

### Carteira de Crédito

Abaixo, apresentamos a evolução de nossa carteira de crédito, ano a ano, desde 1987.

#### Operações de Crédito

R\$ milhões (\*)



(\*) Em moeda constante de 31 de dezembro de 1995 até esta data; após, em valores nominais. (\*\*) Em 31 de março de 2008.



## Balanço Patrimonial Consolidado

No primeiro trimestre de 2008, verificamos aumento na carteira de crédito, tanto em pessoa física como em jurídica. Dentre as operações com clientes pessoa física, destacaram-se as destinadas ao financiamento de veículos. O volume de crédito atrelado à moeda estrangeira cresceu 10,7% no período, representando 20,8% da carteira ao final de março de 2008. A participação dos créditos classificados entre os níveis "AA" e "C" aumentou 0,1 ponto percentual no trimestre, passando a representar 91,8% da carteira. Em março de 2008, o ramo de Alimentos e Bebidas apresentou a maior concentração de risco da carteira, respondendo

por 4,6% do total. Os principais crescimentos da carteira de crédito ocorreram nos seguintes ramos de atividade econômica: ramo financeiro, com expansão de R\$ 782 milhões, alimentos e bebidas, com aumento de R\$ 603 milhões, telecomunicações, com acréscimo de R\$ 490 milhões, química e petroquímica, com elevação de R\$ 490 milhões, e agroindústria, com o incremento de R\$ 479 milhões. A participação dos 100 maiores devedores no total da carteira de crédito atingiu 16,2% no primeiro trimestre de 2008 ante 17,2% no último trimestre de 2007.

### Evolução da Carteira de Crédito Consolidada por Tipo de Cliente e por Moeda

R\$ milhões

Moeda Nacional				Variação			
	mar/08	dez/07	mar/07	mar/08 - dez/07		mar/08 - mar/07	
	Saldo	Saldo	Saldo	Saldo	%	Saldo	%
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>57.869</b>	<b>54.375</b>	<b>41.934</b>	<b>3.494</b>	<b>6,4%</b>	<b>15.935</b>	<b>38,0%</b>
Cartão de Crédito	10.463	10.925	8.501	(462)	-4,2%	1.962	23,1%
Crédito Pessoal	14.679	13.839	13.603	840	6,1%	1.076	7,9%
Veículos	32.727	29.611	19.830	3.116	10,5%	12.897	65,0%
<b>Empréstimos Empresas</b>	<b>44.427</b>	<b>41.021</b>	<b>33.894</b>	<b>3.406</b>	<b>8,3%</b>	<b>10.533</b>	<b>31,1%</b>
Grandes	22.994	22.421	19.259	573	2,6%	3.736	19,4%
Micro/Pequenas e Médias	21.432	18.599	14.635	2.833	15,2%	6.798	46,4%
<b>Créditos Direcionados</b>	<b>6.767</b>	<b>6.332</b>	<b>5.650</b>	<b>435</b>	<b>6,9%</b>	<b>1.117</b>	<b>19,8%</b>
Crédito Rural	3.892	3.650	3.254	242	6,6%	638	19,6%
Crédito Imobiliário	2.875	2.682	2.396	194	7,2%	480	20,0%
<b>Argentina/Chile/Uruguai</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>109.063</b>	<b>101.728</b>	<b>81.478</b>	<b>7.336</b>	<b>7,2%</b>	<b>27.586</b>	<b>33,9%</b>

Moeda Estrangeira							
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>37</b>	<b>41</b>	<b>38</b>	<b>(4)</b>	<b>-9,2%</b>	<b>(1)</b>	<b>-1,4%</b>
Cartão de Crédito	-	-	-	-	-	-	-
Crédito Pessoal	37	41	38	(4)	-9,2%	(1)	-1,4%
Veículos	-	-	-	-	-	-	-
<b>Empréstimos Empresas</b>	<b>18.189</b>	<b>16.503</b>	<b>12.725</b>	<b>1.686</b>	<b>10,2%</b>	<b>5.465</b>	<b>42,9%</b>
Grandes	14.386	13.334	10.527	1.052	7,9%	3.859	36,7%
Micro/Pequenas e Médias	3.803	3.169	2.198	634	20,0%	1.606	73,1%
<b>Créditos Direcionados</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>-</b>
Crédito Rural	4	4	-	0	-	4	-
Crédito Imobiliário	-	-	-	-	-	-	-
<b>Argentina/Chile/Uruguai</b>	<b>10.397</b>	<b>9.314</b>	<b>6.830</b>	<b>1.083</b>	<b>11,6%</b>	<b>3.566</b>	<b>52,2%</b>
<b>Total</b>	<b>28.627</b>	<b>25.862</b>	<b>19.593</b>	<b>2.766</b>	<b>10,7%</b>	<b>9.034</b>	<b>46,1%</b>

Obs.: Inclui avais e fianças. As operações de financiamento de veículos com co-obrigação do cedente foram reclassificadas para o grupo "Grandes Empresas".

### Carteira de Crédito Consolidada por Tipo de Cliente e por Nível de Risco

R\$ milhões

31/mar/08	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>0</b>	<b>35.762</b>	<b>10.591</b>	<b>2.936</b>	<b>3.042</b>	<b>1.500</b>	<b>1.138</b>	<b>516</b>	<b>2.422</b>	<b>57.907</b>
Cartão de Crédito	0	2.514	5.129	896	875	326	160	108	457	10.463
Crédito Pessoal	0	4.819	3.798	957	1.745	929	798	277	1.393	14.717
Veículos	-	28.429	1.664	1.083	423	246	181	131	572	32.727
<b>Empréstimos Empresas</b>	<b>21.922</b>	<b>22.417</b>	<b>13.883</b>	<b>2.343</b>	<b>817</b>	<b>456</b>	<b>150</b>	<b>101</b>	<b>527</b>	<b>62.616</b>
Grandes	18.814	14.451	3.903	87	51	19	8	8	40	37.380
Micro/Pequenas e Médias	3.109	7.966	9.980	2.256	766	437	142	93	487	25.236
<b>Créditos Direcionados</b>	<b>1.790</b>	<b>3.352</b>	<b>1.041</b>	<b>189</b>	<b>103</b>	<b>181</b>	<b>35</b>	<b>18</b>	<b>62</b>	<b>6.771</b>
<b>Argentina/Chile/Uruguai</b>	<b>4.076</b>	<b>4.163</b>	<b>499</b>	<b>1.469</b>	<b>84</b>	<b>39</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>48</b>	<b>10.397</b>
<b>Total</b>	<b>27.788</b>	<b>65.694</b>	<b>26.013</b>	<b>6.937</b>	<b>4.046</b>	<b>2.176</b>	<b>1.334</b>	<b>645</b>	<b>3.059</b>	<b>137.691</b>

## Balço Patrimonial Consolidado

### Qualidade dos Ativos de Crédito

Abaixo, apresentamos um novo quadro com um conjunto de indicadores de *performance* associados à qualidade de nossos ativos de crédito. De modo geral, verificamos que o rápido crescimento da carteira tem se dado sem o comprometimento da qualidade dos ativos.

#### Qualidade dos Ativos de Crédito

R\$ milhões

	1º Trim./08	4º Trim./07
Carteira	125.660	115.548
Carteiras Níveis E a H	7.207	7.191
NPL (+60 dias)	5.452	5.055
Provisão Existente	8.147	7.926
Provisão Excedente	2.150	2.150
Write off	1.624	1.480
Recuperação de Crédito	247	270
Despesa PDD	1.830	1.565
Carteira Níveis E a H/Carteira	5,7%	6,2%
NPL/Carteira	4,3%	4,4%
Provisão Existente/NPL	149%	157%
Provisão Existente/Carteiras Níveis E a H	113%	110%
Provisão Existente/Carteira	6,5%	6,9%
Provisão Excedente/Carteira	1,7%	1,9%
Write off /Carteira Média	1,3%	1,3%
Write off /Média Carteira Níveis E a H	22,6%	20,3%
Despesa PDD/Carteira Média	1,5%	1,4%
Despesa PDD - Recuperações/Carteira Média	1,3%	1,2%

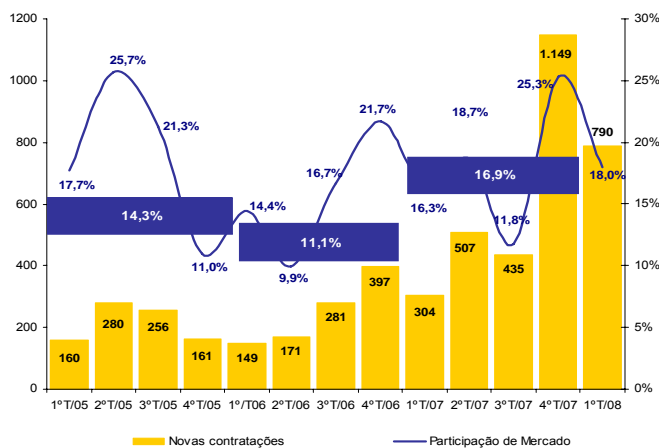
Obs.: Não inclui avais e fianças.

### Crédito Imobiliário

A carteira de crédito imobiliário atingiu R\$ 2.875 milhões no primeiro trimestre de 2008. Nesse período, o volume de contratações de financiamento imobiliário para mutuários chegou a R\$ 294 milhões, um aumento de 103% em relação ao primeiro trimestre de 2007. Já no segmento voltado aos empresários, o total contratado foi de R\$ 487 milhões, o que equivale a um crescimento de 202% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

#### Evolução do Crédito Imobiliário

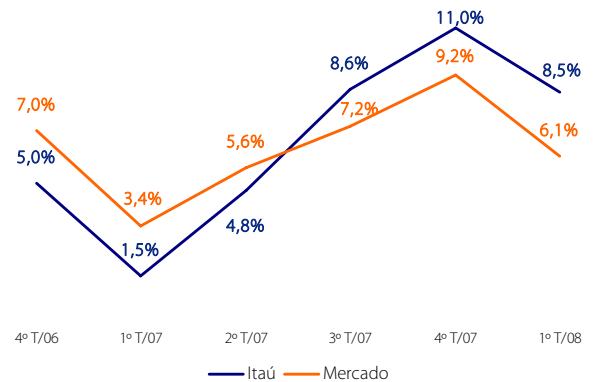
R\$ milhões



### Crescimento da Carteira de Crédito

Nossa carteira de crédito vem crescendo a taxas superiores às do mercado, conforme evidenciado no gráfico abaixo.

#### Crescimento da Carteira de Crédito - Itaú x Mercado



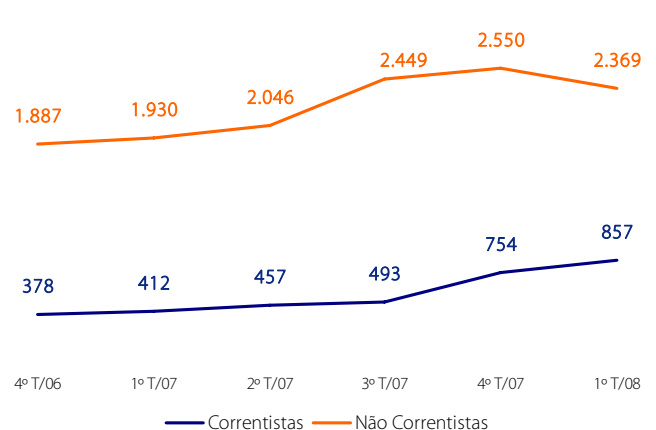
Obs.: Não inclui avais e fianças. Não considera as operações na Argentina, Chile e Uruguai.  
Fonte: Banco Central.

### Crédito Consignado

Nossa carteira de crédito consignado totalizou R\$ 3.226 milhões em 31 de março de 2008, o que corresponde a uma redução de 2,3% em relação ao trimestre anterior. A carteira composta pelas operações com clientes correntistas cresceu 13,7% no período, alcançando R\$ 857 milhões, enquanto que o saldo das operações de crédito consignado dos clientes não-correntistas apresentou redução de 7,1% em comparação com o quarto trimestre de 2008, fundamentalmente em função do término de nosso acordo com o BMG para a aquisição de novas operações de crédito consignado.

#### Evolução do Crédito Consignado

R\$ milhões

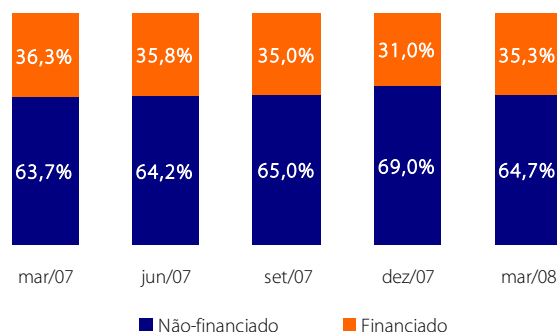


## Balanço Patrimonial Consolidado

### Cartão de Crédito

O gráfico ao lado apresenta a decomposição de nossa carteira de cartão de crédito nas parcelas financiada e não-financiada. É importante destacar o crescimento da parcela financiada no primeiro trimestre de 2008, gerando impacto positivo na margem financeira gerencial do segmento.

### Composição da Carteira de Cartões de Crédito



### Captações

Durante o primeiro trimestre de 2008, as captações cresceram 4,0% em relação ao trimestre anterior. Nesse período, tivemos a ampliação de 21,6% das captações no mercado aberto – títulos de emissão própria –, parcialmente compensadas pela redução do saldo dos depósitos, o qual sofreu o impacto da diminuição de 29,5% do saldo dos depósitos à vista, após o período de elevação sazonal que caracteriza o último trimestre do ano. Com o crescimento das operações de crédito, estamos nos valendo de nossa ampla base de clientes para ampliar a captação de recursos. Assim, tendo como perspectiva o período

de um ano, observamos um aumento de 21,7% no total de depósitos, com destaque para o aumento de 36,7% no volume de depósitos a prazo.

O perfil das captações está intimamente ligado à gestão de liquidez, em que:

- A) O fluxo de caixa é administrado de forma que as captações efetuadas dos **clientes** sustentem suas operações de crédito.
- B) Com a maior demanda por ativos de crédito, o Itaú supre sua necessidade marginal de *funding* por meio de captações no **mercado**.

### Saldo das Captações

R\$ milhões

	31/mar/08		31/dez/07		31/mar/07		Variação (%)	
		%		%		%	mar/08 - dez/07	mar/08 - mar/07
Depósitos à vista	19.847	13,9%	28.134	20,5%	17.970	15,9%	-29,5%	10,4%
Depósitos de Poupança	28.388	19,9%	27.990	20,4%	23.242	20,6%	1,4%	22,1%
Depósitos Interfinanceiros	1.576	1,1%	1.616	1,2%	2.307	2,0%	-2,5%	-31,7%
Depósitos a Prazo	28.634	20,1%	23.852	17,4%	20.948	18,6%	20,0%	36,7%
<b>Subtotal de Depósitos</b>	<b>78.445</b>	<b>55,0%</b>	<b>81.592</b>	<b>59,5%</b>	<b>64.466</b>	<b>57,2%</b>	<b>-3,9%</b>	<b>21,7%</b>
Captações no Mercado Aberto - Títulos de Emissão Própria	50.025	35,1%	41.140	30,0%	35.067	31,1%	21,6%	42,7%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	7.177	5,0%	8.371	6,1%	7.831	6,9%	-14,3%	-8,3%
Obrigações por Repasses	7.076	5,0%	6.117	4,5%	5.348	4,7%	15,7%	32,3%
<b>Total</b>	<b>142.723</b>	<b>100,0%</b>	<b>137.221</b>	<b>100,0%</b>	<b>112.713</b>	<b>100,0%</b>	<b>4,0%</b>	<b>26,6%</b>

### Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido somou R\$ 29.267 milhões em 31 de março de 2008, com elevação de 1,0% em relação ao último trimestre do ano anterior. O índice de Basileia situou-se em 16,6% em março de 2008, o que corresponde a uma significativa redução em relação ao índice de 17,9% do quarto trimestre de 2007, ocorrida fundamentalmente pela recompra de

ações pela nossa tesouraria durante o período. Por fim, se considerássemos as alterações na ponderação de alguns ativos e na apuração do patrimônio de referência, introduzidas pelo Banco Central e que entrarão em vigor a partir de 1º de julho de 2008, o índice seria de 17,0%.

## Balanço por Moedas (\*)

O Balanço Patrimonial por Moedas evidencia os saldos patrimoniais vinculados à moeda nacional e às moedas estrangeiras. Em 31 de março de 2008, a posição cambial líquida, incluindo investimentos no exterior e desconsiderando a parcela dos minoritários, é passiva, totalizando US\$ 4.264 milhões. Deve-se salientar que a política de gestão de *gaps* que adotamos é efetuada considerando os efeitos

fiscais sobre essa posição. Como o resultado de variação cambial sobre investimentos no exterior não é tributado, constituímos um *hedge* (posição passiva em derivativos cambiais) de montante suficiente para que a exposição cambial total, líquida de efeitos fiscais, seja praticamente nula e condizente com a estratégia de baixa exposição ao risco adotada por nós.

R\$ milhões

Ativo	31/mar/08					31/dez/07
	Consolidado	Negócios no Brasil			Negócios no Exterior	Negócios no Brasil Moeda Estrangeira
		Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira		
Disponibilidades	5.194	3.501	2.952	550	1.709	319
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	56.381	48.725	48.700	25	11.154	1.694
Títulos e Valores Mobiliários	72.404	63.696	62.678	1.017	15.966	383
Operações com Características de Concessão de Crédito (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	125.660 (8.147)	107.808 (7.876)	100.890 (7.876)	6.918 0	20.828 (271)	6.496 0
Outros Ativos	72.263	73.935	56.168	17.767	2.132	11.374
Carteira de Câmbio	25.819	29.412	12.083	17.329	0	11.034
Outros	46.444	44.523	44.085	438	2.132	340
Permanente	3.869	13.734	2.634	11.100	1.228	10.046
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>327.624</b>	<b>303.524</b>	<b>266.146</b>	<b>37.378</b>	<b>52.744</b>	<b>30.312</b>
Derivativos - posição comprada						
Futuros				15.519		15.184
Opções				13.429		5.110
Swap				11.254		12.296
Outros				8.403		6.190
<b>TOTAL DO ATIVO AJUSTADO (a)</b>				<b>85.982</b>		<b>69.094</b>

Passivo	31/mar/08					31/dez/07
	Consolidado	Negócios no Brasil			Negócios no Exterior	Negócios no Brasil Moeda Estrangeira
		Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira		
Depósitos	78.445	58.971	58.938	33	19.572	39
Captações no Mercado Aberto	85.692	83.926	83.926	0	1.768	0
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	7.177	9.900	3.145	6.755	4.300	6.739
Obrigações por Empréstimos e Repasses	18.962	13.839	5.850	7.988	10.867	7.409
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.326	3.146	3.146	0	1.229	0
Outras Obrigações	76.330	77.773	60.375	17.398	3.871	11.245
Carteira de Câmbio	25.966	29.338	13.373	15.966	0	9.695
Outras	50.364	48.435	47.002	1.433	3.871	1.550
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	25.133	25.133	25.133	0	0	0
Resultados de Exercícios Futuros	74	60	60	0	14	0
Participações Minoritárias nas Subordinadas	2.218	1.508	1.508	0	22	0
Patrimônio Líquido da Controladora	29.267	29.267	29.267	0	11.100	0
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>327.624</b>	<b>303.524</b>	<b>271.349</b>	<b>32.175</b>	<b>52.744</b>	<b>25.432</b>
Derivativos - posição vendida						
Futuros				23.522		22.793
Opções				14.008		5.074
Swap				18.543		17.416
Outros				4.322		3.273
<b>TOTAL DO PASSIVO AJUSTADO (b)</b>				<b>92.570</b>		<b>73.988</b>
<b>Posição Cambial Líquida (c = a - b)</b>				<b>(6.588)</b>		<b>(4.895)</b>
<b>Parcela Pertencente aos Minoritários (d)</b>				<b>(871)</b>		<b>(844)</b>
<b>Posição Cambial Líquida após Minoritários (c + d) em R\$</b>				<b>(7.459)</b>		<b>(5.739)</b>
<b>Posição Cambial Líquida após Minoritários (c + d) em US\$</b>				<b>(4.264)</b>		<b>(3.240)</b>

(\*) Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.



## Banco Itaú Holding Financeira S.A.

Negócios no Exterior  
Valores em Risco  
Estrutura Acionária  
Desempenho no Mercado de Ações

## Negócios no Exterior

### Demonstrações Contábeis

A seguir, apresentamos as demonstrações contábeis das nossas principais unidades externas.

**Em 31 de março de 2008**

R\$ milhões

ATIVO	Consolidado Itaú Europa	Banco Itaú Buen Ayre S.A.	Consolidado Chile	Consolidado Uruguai
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>10.758</b>	<b>2.040</b>	<b>9.791</b>	<b>2.156</b>
Disponibilidades	183	96	258	322
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.354	199	154	526
Títulos e Valores Mobiliários	1.681	85	1.638	104
Operações com Características de Concessão de Crédito (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4.378 (37)	1.367 (30)	7.305 (106)	1.137 (66)
Outros Créditos	120	114	273	129
Outros Valores e Bens	79	209	270	4
<b>Permanente</b>	<b>628</b>	<b>42</b>	<b>147</b>	<b>22</b>
Investimentos	386	6	1	0
Imobilizado de Uso	12	36	97	20
Diferido	231	-	49	2
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>11.386</b>	<b>2.082</b>	<b>9.938</b>	<b>2.177</b>

PASSIVO	Consolidado Itaú Europa	Banco Itaú Buen Ayre S.A.	Consolidado Chile	Consolidado Uruguai
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>10.266</b>	<b>1.903</b>	<b>8.902</b>	<b>1.947</b>
Depósitos	6.342	1.675	5.990	1.606
Captações no Mercado Aberto	171	-	265	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.151	-	985	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	955	86	872	10
Instrumentos Financeiros Derivativos	108	-	303	-
Outras Obrigações	540	142	488	330
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>9</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>Participação Minoritária nas Subsidiárias</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.110</b>	<b>179</b>	<b>1.035</b>	<b>230</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>11.386</b>	<b>2.082</b>	<b>9.938</b>	<b>2.177</b>

#### Demonstrações de Resultado

R\$ milhões

1º Trim./2008	Consolidado Itaú Europa	Banco Itaú Buen Ayre S.A.	Consolidado Chile	Consolidado Uruguai
<b>Margem Financeira</b>	<b>45</b>	<b>29</b>	<b>107</b>	<b>27</b>
<b>Resultado com Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(4)</b>	<b>(2)</b>	<b>(28)</b>	<b>(3)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4)	(2)	(31)	(4)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	-	0	4	1
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>41</b>	<b>27</b>	<b>80</b>	<b>24</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(20)</b>	<b>(28)</b>	<b>(46)</b>	<b>(25)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	36	17	20	33
Despesas não Decorrentes de Juros	(81)	(46)	(70)	(64)
Resultado de Participações em Coligadas	9	1	0	-
Outras Receitas Operacionais	17	-	4	6
<b>Resultado Operacional</b>	<b>21</b>	<b>(1)</b>	<b>34</b>	<b>(1)</b>
Resultado não Operacional	-	1	2	0
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>21</b>	<b>0</b>	<b>36</b>	<b>(1)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(4)</b>	<b>-</b>	<b>(5)</b>	<b>(1)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>(0)</b>	<b>0</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>(2)</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (%a.a.)</b>	<b>5,1%</b>	<b>0,3%</b>	<b>13,3%</b>	<b>-3,0%</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>83,3%</b>	<b>99,9%</b>	<b>53,3%</b>	<b>96,0%</b>

Obs: A partir do primeiro trimestre de 2008 passamos a incluir as seguintes empresas no Consolidado da Europa: Itaú Europa-Investimentos SGPS, Itaúsa Portugal-SGPs, Itaú Europa-SGPs, IPI-Itaúsa Portugal Investimentos SGPA Lda., BIEL Holdings AG e Itaú Europa Luxembourg Advisory Holding Company S.A..

### Europa (Lisboa, Londres e Luxemburgo)

Atuamos no comércio exterior na colocação de *euronotes*, na oferta de instrumentos financeiros mais sofisticados (Notas Estruturadas) e no *private banking*.

A variação de lucro líquido deve-se, principalmente, à reversão de provisões para recolhimento de imposto de renda ocorrida no trimestre anterior e a aumento de despesas não decorrentes de juros, parcialmente compensados por maior margem financeira em função do aumento do saldo da carteira de crédito, registrando maiores receitas de juros.

### Argentina

Registramos, neste trimestre, crescimento equivalente a R\$ 145 milhões (7,5%) em nossos ativos consolidados, em função, principalmente, da maior demanda por operações de crédito no segmento *Corporate* e do aumento nas captações de depósitos de clientes Pessoa Jurídica. A base de clientes apresentou aumento de cerca de duas mil novas contas correntes.

## Negócios no Exterior

Em 31 de dezembro de 2007

R\$ milhões

ATIVO	Consolidado	Banco	Consolidado	Consolidado
	Banco Itaú Europa S.A.	Itaú Buen Ayre S.A.	Chile	Uruguai
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>10.439</b>	<b>1.897</b>	<b>8.082</b>	<b>1.965</b>
Disponibilidades	285	68	181	291
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.031	174	30	466
Títulos e Valores Mobiliários	1.588	89	1.073	65
Operações com Características de Concessão de Crédito (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	3.398 (31)	1.259 (28)	6.396 (88)	1.107 (62)
Outros Créditos	110	89	261	89
Outros Valores e Bens	59	244	230	9
<b>Permanente</b>	<b>850</b>	<b>41</b>	<b>137</b>	<b>20</b>
Investimentos	596	5	1	0
Imobilizado de Uso	11	35	94	19
Diferido	243	-	42	2
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>11.289</b>	<b>1.937</b>	<b>8.219</b>	<b>1.985</b>

PASSIVO	Consolidado	Banco	Consolidado	Consolidado
	Banco Itaú Europa S.A.	Itaú Buen Ayre S.A.	Chile	Uruguai
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>10.172</b>	<b>1.756</b>	<b>7.427</b>	<b>1.767</b>
Depósitos	6.212	1.601	5.213	1.418
Captações no Mercado Aberto	160	-	194	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.050	-	907	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.002	63	711	6
Instrumentos Financeiros Derivativos	64	-	127	-
Outras Obrigações	683	92	274	343
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>8</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>Participação Minoritária nas Subsidiárias</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.109</b>	<b>182</b>	<b>792</b>	<b>218</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>11.289</b>	<b>1.937</b>	<b>8.219</b>	<b>1.985</b>

### Demonstrações de Resultado

R\$ milhões

4º Trim./07	Consolidado	Banco	Consolidado	Consolidado
	Banco Itaú Europa S.A.	Itaú Buen Ayre S.A.	Chile	Uruguai
<b>Margem Financeira</b>	<b>36</b>	<b>27</b>	<b>80</b>	<b>26</b>
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(5)</b>	<b>(2)</b>	<b>(15)</b>	<b>(3)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5)	(2)	(18)	(5)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	-	(0)	4	2
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>31</b>	<b>24</b>	<b>65</b>	<b>23</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(5)</b>	<b>(24)</b>	<b>(42)</b>	<b>(21)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	33	15	18	38
Despesas não Decorrentes de Juros	(68)	(40)	(63)	(69)
Resultado de Participações em Coligadas	14	0	0	-
Outras Receitas Operacionais	17	(0)	3	10
<b>Resultado Operacional</b>	<b>27</b>	<b>(0)</b>	<b>23</b>	<b>2</b>
Resultado não Operacional	0	1	4	0
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>27</b>	<b>1</b>	<b>27</b>	<b>2</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>9</b>	<b>-</b>	<b>(4)</b>	<b>(2)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(0)</b>	<b>-</b>	<b>(0)</b>	<b>(0)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>32</b>	<b>1</b>	<b>23</b>	<b>0</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>11,7%</b>	<b>1,8%</b>	<b>11,6%</b>	<b>0,3%</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>79,7%</b>	<b>95,6%</b>	<b>62,4%</b>	<b>92,9%</b>

As variações acima contribuíram positivamente com os aumentos da margem financeira e da receita de prestação de serviços, compensados pelo aumento das despesas não decorrentes de juros em função de maiores despesas de pessoal por acordo sindical e pagamento de bônus.

### Chile

Nossos ativos consolidados registraram, neste trimestre, aumento equivalente a R\$ 1.719 milhões (20,9%), impulsionado, principalmente, pelo aumento da demanda por operações de crédito imobiliário e de financiamento ao comércio exterior, ambos com contrapartida no aumento de depósitos a prazo.

Destacamos também o incremento de duas mil novas contas correntes.

O aumento do lucro líquido se deve basicamente ao aumento do saldo da carteira de crédito em R\$ 909 milhões (14,2%), com reflexos diretos sobre a margem financeira e sobre os resultados com créditos de liquidação duvidosa.

### Uruguai

Durante este trimestre, registramos em nossos ativos consolidados aumento equivalente a R\$ 192 milhões (9,7%), distribuídos nos vários instrumentos financeiros que operamos, demonstrando aumento geral de nossas atividades no Uruguai. Esse aumento está consistido no acréscimo de cerca de cinco mil clientes.

## Valores em Risco (VaR)

### VaR das Unidades de Negócio do Itaú

A seguir, apresentamos os quadros de VaR das unidades do Itaú.

#### Banco Itaú

Devido à manutenção da expectativa de evolução do mercado de taxas de juros prefixado, o Itaú deu continuidade à sua estratégia de otimizar a relação risco-resultado.

O *Gap* Estrutural, composto pelas operações comerciais e instrumentos financeiros associados, apresentou uma redução em quase todos os fatores de risco que compõem esse portfólio, inclusive no VaR Global, decorrente da diminuição nos níveis de volatilidade verificados no mercado de taxas de juros local no final do trimestre.

#### VaR<sup>(\*)</sup> do Gap Estrutural - Banco Itaú

R\$ milhões

	31/mar/08	31/dez/07
Prefixado	87,1	94,5
TR	6,8	7,6
Índices de Inflação	6,3	7,9
Cupom Cambial	11,5	19,3
Varição Cambial (**)	0,1	0,2
Renda Variável	2,0	1,8
Efeito de Diversificação	(23,3)	(30,3)
<b>VaR Global (**)</b>	<b>90,5</b>	<b>101,0</b>
VaR Global Máximo no Trimestre	138,0	134,1
VaR Global Médio no Trimestre	99,8	102,4
VaR Global Mínimo no Trimestre	71,9	74,5

(\*) VaR refere-se à perda máxima potencial de um dia, com 99% de confiança.

(\*\*) Considerando os efeitos de ajustes fiscais.

No trimestre, o VaR *Stress* Médio da carteira própria atingiu R\$ 72,4 milhões. Em 31 de março de 2008, atingimos um VaR *Stress* Global de R\$ 56,6 milhões. Nesse período, as principais exposições que contribuíram para essa posição foram realizadas no mercado interno prefixado e de dólar, seguidas das indexadas à renda variável.

#### VaR *Stress* da Mesa Carteira Própria do Banco Itaú

R\$ milhões

	31/mar/08	31/dez/07
<b>VaR <i>Stress</i> Global</b>	<b>(56,6)</b>	<b>(40,6)</b>
VaR <i>Stress</i> Global Máximo no Trimestre	(144,6)	(272,2)
VaR <i>Stress</i> Global Médio no Trimestre	(72,4)	(90,6)
VaR <i>Stress</i> Global Mínimo no Trimestre	(32,2)	(31,6)

#### Itaú BBA

O agravamento da crise de crédito norte-americana e os fortes movimentos de preços das *commodities* pautaram o ambiente de alta volatilidade verificado no trimestre. Tais condições sensibilizaram alguns mercados, com destaques para a curva de juros em dólar e o risco soberano de economias emergentes. Rigoroso na aplicação de sua prudente política de gestão de risco de mercado, o Itaú BBA termina o período tendo experimentado razoável redução em suas exposições. O VaR médio do trimestre corresponde a apenas 0,2% do capital nível 1 do banco.

#### VaR do Banco Itaú BBA

R\$ milhões

	31/mar/08	31/dez/07
Prefixado	7,1	2,8
Cupom Cambial	5,7	10,6
Varição Cambial (*)	6,8	6,5
Renda Variável	1,7	10,1
Soberano	5,4	4,2
Índices de Inflação	3,4	7,5
Juros Externos	5,8	1,8
<i>Commodities</i>	1,0	0,4
Varição Cambial - Outras Moedas	1,2	1,0
Outros	1,3	0,9
Efeito de Diversificação	(24,0)	(28,6)
<b>VaR Global (*)</b>	<b>15,4</b>	<b>17,3</b>
VaR Global Máximo no Trimestre	27,4	55,5
VaR Global Médio no Trimestre	13,8	22,9
VaR Global Mínimo no Trimestre	6,9	10,2

(\*) Considerando os efeitos de ajustes fiscais.

#### Itaú

Para maior compatibilidade, distinguiu-se, na apuração do VaR Global Consolidado do Itaú, as posições em que se utiliza VaR Estatístico daquelas em que se utiliza VaR *Stress*. A tabela abaixo demonstra o VaR Global Consolidado do Itaú, abrangendo as carteiras do Itaú BBA, Banco Itaú Europa, Banco Itaú Buen Ayre, Banco Itaú Chile e da carteira estrutural do Itaú. O Itaú manteve sua política de operar dentro de limites relativamente baixos. A redução no risco do trimestre teve origem em alterações na composição das carteiras, já que as oscilações dos fatores de risco de mercado associados à crise (notadamente de juros externos e risco soberano) estavam presentes, ainda que em patamares menores.

#### VaR do Itaú (\*)

R\$ milhões

	31/mar/08	31/dez/07
Prefixado	93,4	97,1
TR	6,8	7,6
Índices de Inflação	4,9	10,0
Cupom Cambial	16,8	14,3
Varição Cambial (**)	6,7	6,7
Títulos Privados e Soberanos no Exterior	22,3	12,1
Renda Variável	1,4	16,4
Juros Externos	10,4	4,1
<i>Commodities</i>	1,0	0,4
Varição Cambial - Outras Moedas	1,2	1,0
Outros	1,3	0,9
Banco Itaú Europa	3,1	1,5
Banco Itaú Buen Ayre	1,4	1,6
Banco Itaú Chile	1,1	1,2
Efeito de Diversificação	(64,8)	(56,6)
<b>VaR Global (**)</b>	<b>107,0</b>	<b>118,2</b>
VaR Global Máximo no Trimestre	154,6	154,4
VaR Global Médio no Trimestre	114,1	127,6
VaR Global Mínimo no Trimestre	87,2	87,9

(\*) Não considera o portfólio da Mesa Carteira Própria.

(\*\*) Considerando os efeitos de ajustes fiscais.

Saiba mais sobre o gerenciamento de risco na Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis nº 20 ou em nosso [website](http://www.itaui.com.br) de relações com investidores ([www.itaui.com.br](http://www.itaui.com.br)), na seção Governança Corporativa >> Gerenciamento de Riscos e também no Relatório 20-F, disponível na seção Informações Financeiras >> Arquivos SEC.



## Estrutura Acionária

A gestão de nossa estrutura societária tem por objetivo otimizar a aplicação de capitais nos diversos segmentos que compõem o conglomerado.

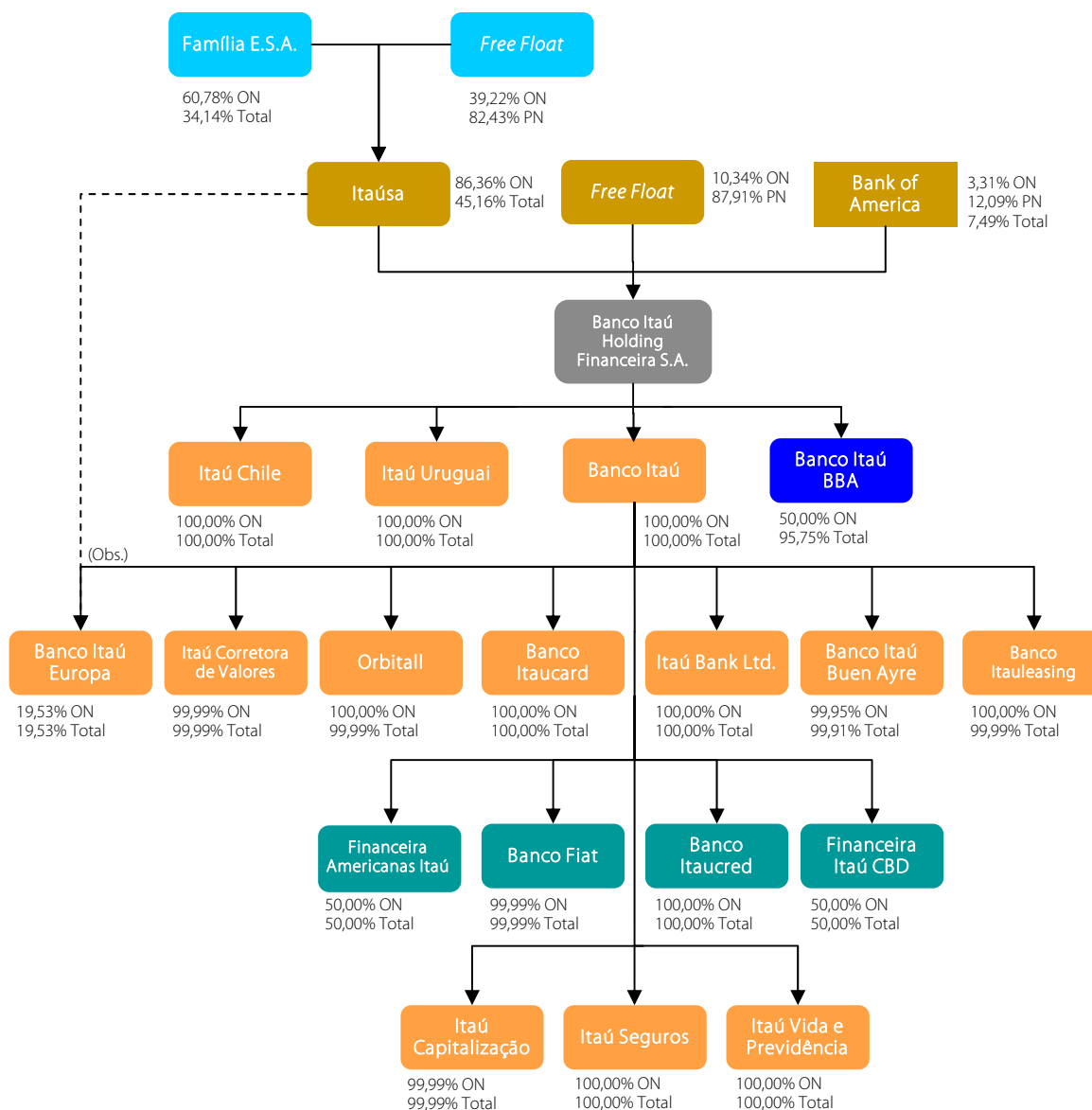
A Nota Explicativa nº 15 das Demonstrações Contábeis Consolidadas apresenta o custo médio de

aquisição das ações em tesouraria, bem como a movimentação das opções outorgadas a executivos do conglomerado por meio do "Plano para Outorga de Opções de Ações".

BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.	31/mar/08	31/dez/07	31/mar/07
<b>Quantidade de Acionistas</b>	<b>69.762</b>	<b>63.901</b>	<b>56.102</b>
Ações Preferenciais em Circulação (em milhares)	1.133.786	1.154.316	578.413
Ações Ordinárias em Circulação (em milhares)	1.242.735	1.242.735	621.379
<b>Total de Ações em Circulação (em milhares)</b>	<b>2.376.520</b>	<b>2.397.051</b>	<b>1.199.792</b>
Ações Preferenciais em Tesouraria (em milhares)	57.206	36.676	17.083
Ações Ordinárias em Tesouraria (em milhares)	10.266	10.266	5.122
<b>Total de Ações em Tesouraria (em milhares)</b>	<b>67.472</b>	<b>46.941</b>	<b>22.205</b>

Obs.: Em outubro de 2007, foi realizado desdobramento da ação.

Abaixo apresentamos uma síntese da nossa atual estrutura societária.



Obs.: A participação direta e indireta da Itaúsa no Banco Itaú Europa é de 89,29%.

## Desempenho no Mercado de Ações

No final do primeiro trimestre de 2008, nossas ações preferenciais (ITAU4) foram cotadas a R\$ 40,01 por ação, com valorização de 11,3% em relação ao primeiro trimestre de 2007, e as ações ordinárias (ITAU3) foram cotadas a R\$ 36,80 por ação, com valorização de 19,9% nesse mesmo período. Nossos ADRs (ITU), negociados na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), encerraram o primeiro trimestre de 2008 com valorização de 30,7% em relação ao primeiro trimestre do ano passado, cotados a US\$ 22,76. O valor de mercado do Itaú Holding atingiu R\$ 93,9 bilhões.

### Desempenho no Mercado de Ações (Bovespa) - R\$

1º Trim./08	Ações PN	Ações ON
Máximo no trimestre (a)	45,97	43,60
Média no trimestre	41,09	38,08
Mínimo no trimestre (b)	35,57	32,81
Variação % (a/b)	29,2%	32,9%
Cotação de Fechamento (*)	40,01	36,80

(\*) Em 31 de março de 2008.

Cabe destacar que no primeiro trimestre de 2008:

A) O volume financeiro médio diário negociado de nossas Ações e ADRs atingiu R\$ 417,9 milhões e teve um expressivo aumento de 114,7% em relação ao primeiro trimestre de 2007.

B) O volume financeiro negociado na NYSE atingiu R\$ 16,6 bilhões e correspondeu a 52,6% do volume total, envolvendo Ações e ADRs.

## Programa de Recompra de Ações

O programa de recompra de ações próprias para tesouraria tem como objetivo fundamental a otimização da utilização do capital próprio, considerando as oportunidades de preço e o nosso programa de *stock options*. Essas ações, quando não utilizadas no programa de remuneração dos administradores, são geralmente canceladas. Os volumes negociados, preços mínimo, médio e máximo praticados pelo Itaú Holding em suas transações com suas próprias ações são divulgados mensalmente aos órgãos reguladores e disponibilizados no *site* de Relações com Investidores (seção "Governança Corporativa").

### Recompra de Ações

Ano	Ações Preferenciais	Ações Ordinárias	Total de Ações
2003	5.101.019	23.005.584	28.106.603
2004	20.056.200	2.494.930	22.551.130
2005	59.257.400	9.333.666	68.591.066
2006	-	1.217.800	1.217.800
2007	6.482.400	272.200	6.754.600
2008 (*)(**)	24.631.300	-	24.631.300
Total	115.528.319	36.324.180	151.852.499

(\*) Posição acumulada do 1º trimestre;

(\*\*) Em novembro de 2007, o Conselho de Administração renovou por mais um ano os limites para aquisições, autorizando a sociedade a adquirir até 83.000.000 de ações escriturais de emissão própria, sem valor nominal, sendo até 5.600.000 ordinárias e até 77.400.000 preferenciais, para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado.

## Eventos subsequentes

### Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária

▫ Governança Corporativa: foram disponibilizadas no *website* de Relações com Investidores informações adicionais ao Edital de Convocação da Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária do dia 23 de abril, contendo os assuntos a serem deliberados, explicações sobre as matérias, a proposta da administração, modelo de procuração, currículos dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, comparativo das alterações do Estatuto Social e comparativo das alterações no Plano para Outorga de Opções de ações, possibilitando um posicionamento antecipado de nossos acionistas sobre os assuntos pertinentes à Assembléia.

Esta Assembléia aprovou a criação do Comitê de Políticas Contábeis e do Comitê de Gestão de Riscos e de Capital, esse último em atendimento às resoluções do Conselho Monetário Nacional.

▫ Bonificação: visando aumentar a liquidez das ações com conseqüente ajuste do valor de cotação no mercado a um patamar mais atrativo de negociação, foi aprovada bonificação de 25% das ações, pois uma maior quantidade de ações em circulação com valor mais acessível potencialmente gera mais negócios e maior volume financeiro, criando valor aos Acionistas. Os Acionistas do Itaú Holding receberão, gratuitamente, 1 ação nova para cada 4 ações da mesma espécie de que forem titulares.

▫ Dividendos: os dividendos mensais serão mantidos em R\$ 0,012 por ação, de modo que os valores pagos mensalmente aos acionistas serão incrementados em 25%, após a inclusão das ações bonificadas na posição acionária.

A data-base de direito à bonificação será comunicada ao Mercado após a aprovação do respectivo processo pelo Banco Central do Brasil.

▫ Cancelamento de ações: foram canceladas 10,3 milhões de ações ordinárias e 15,0 milhões de ações preferenciais, de emissão própria e existentes em tesouraria. A consistente política de recompra de ações pela tesouraria com posterior cancelamento, aliada à rentabilidade sobre o patrimônio líquido, possibilita o aumento do lucro por ação e dos dividendos pagos aos acionistas.

## Ciclo Apimec 2008

No mês de abril, o Itaú deu início ao Ciclo Apimec 2008 pelo Brasil, sendo realizadas 3 reuniões com analistas, investidores, acionistas e demais interessados, pelo 10º ano consecutivo nas seguintes cidades: Porto Alegre, Brasília e Belo Horizonte, com a participação de aproximadamente 550 pessoas.

Já estão agendadas mais 11 reuniões, sendo que o Itaú Holding manteve a parceria com a Bolsa de Valores Sociais e Ambientais da Bovespa, promovendo a doação de R\$ 25,00 por participante para os projetos sociais e ambientais.

## Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Banco Itaú Holding Financeira S.A.

1. Em conexão com nossa revisão limitada das Informações Trimestrais do Banco Itaú Holding Financeira S.A. e empresas controladas (consolidado) em 31 de março de 2008 e de 2007, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 5 de maio de 2008, procedemos à revisão das informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação Consolidada do Banco Itaú Holding Financeira S.A. e empresas controladas (consolidado).

2. Nossos trabalhos foram efetuados de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, com o objetivo de revisarmos as informações contábeis incluídas nas informações suplementares do Relatório da Análise Gerencial da Operação Consolidada do Banco Itaú Holding Financeira S.A. e empresas controladas, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco quanto aos principais critérios adotados na elaboração dessas informações contábeis e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação Consolidada são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem contudo fazerem parte das Informações Trimestrais.

3. Baseados em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações suplementares acima referidas, para que elas estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às Informações Trimestrais tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de maio de 2008